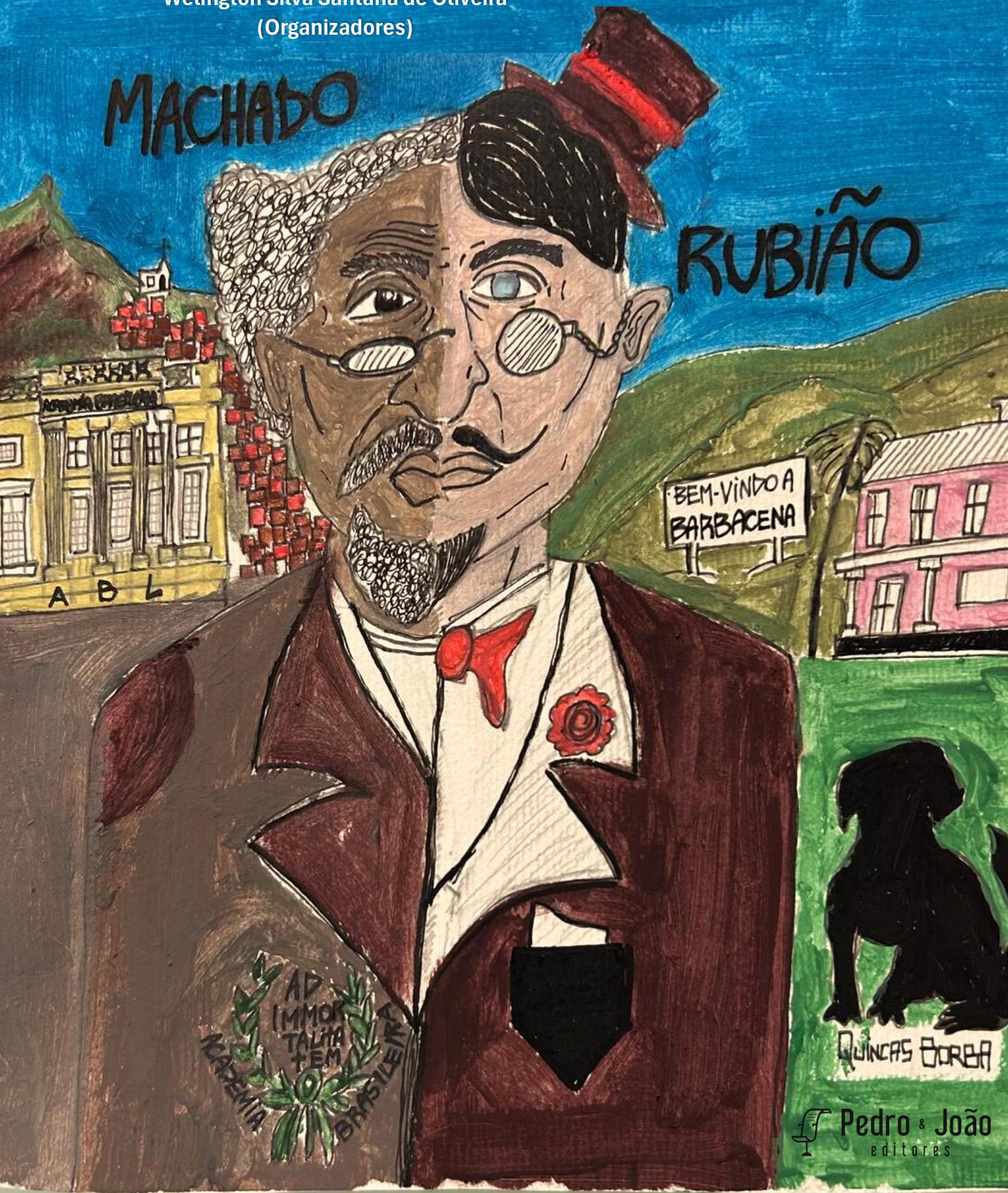


# LITERATURA E VESTIBULAR:

*Machado de Assis na UERJ 2025*

Charleston de Carvalho Chaves  
Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira  
Welington Silva Santana de Oliveira  
(Organizadores)



# **LITERATURA E VESTIBULAR:** *Machado de Assis na UERJ 2025*

**Charleston de Carvalho Chaves  
Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira  
Wellington Silva Santana de Oliveira  
(Organizadores)**

**Copyright © Autoras e autores**

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

---

**Charleston de Carvalho Chaves, Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira;  
Wellington Silva Santana de Oliveira [Orgs.]**

**Literatura e vestibular: Machado de Assis na UERJ 2025.** São Carlos:  
Pedro & João Editores, 2024. 96p. 21 x 29,7 cm

**ISBN: 978-65-265-1306-4 [Digital]**

1. Quincas Borba. 2. Machado de Assis. 3. Vestibular UERJ 2025. 4.  
Simulado de questões. I. Título.

CDD – 370

---

**Capa:** Francisco José Brasil Alves

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Wellington Silva Santana de Oliveira

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

**Conselho Editorial da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil);  
Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil);  
Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello  
(UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela  
Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol  
Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís  
Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



**Pedro & João Editores**

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 – São Carlos – SP

2024

## **ORGANIZADORES:**

Charleston de Carvalho Chaves  
Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira  
Wellington Silva Santana de Oliveira

## **ILUSTRAÇÃO/CAPA**

Francisco José Brasil Alves

## **AUTORES**

Alexandre Batista  
Aleska Hessel Cabral  
Amanda Alves Soares  
Beatriz Elidia Cunha e Silva Chaves  
Bianca Macedo  
Bruno Langame  
Christiane dos Santos Bezerra  
Claudia Oliveira  
Daniela Barbosa Ribeiro  
Ellen Brito  
Elisa Andrade Costa  
Fernanda Lima  
Gabriela Barros  
Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira  
Isabella Figueiredo  
Julia Nascimento  
Julliana Cunha  
Leticia da Silva Melo  
Luiz Henrique de Almeida  
Lucinda Domingues  
Maria Estela Nunes de Sousa  
Mônica de Souza Pinto  
Nathaly França  
Renata da Silva  
Rosane Monteiro  
Ruan Coutinho  
Sandy Vidal Bastos  
Sueli dos Santos  
Thayane Silva da Motta Furtado  
Wellington Silva Santana de Oliveira

# **LITERATURA E VESTIBULAR:** *Machado de Assis na UERJ 2025*

**Charleston de Carvalho Chaves  
Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira  
Wellington Silva Santana de Oliveira  
(Organizadores)**

## Prefácio

Bruno Lima<sup>1</sup>

Alcançar o ensino superior é uma das metas dos estudantes do ensino médio, que têm anseios por um futuro profissional condizente com suas perspectivas e realizações, e próximos das afinidades que possuem com as matérias necessárias para o ingresso na universidade. Atingir esse objetivo, muitas vezes, torna-se um grande desafio. Não raro, muitos vestibulandos sentem-se tensos, pois o sucesso ou não em uma prova depende de muitos fatores.

De modo a melhor prepará-los para essa jornada, a professora Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira, o professor Charleston de Carvalho Chaves e Welington Silva Santana de Oliveira, em atuação com os projetos “Língua, Literatura e Cidadania” e “Rodas de leitura Lélia Gonzales”, do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), propõem o presente livro com questões formuladas por seus estagiários de língua portuguesa, professores (formados e em formação) e membros da equipe dos projetos de extensão, com os respectivos gabaritos. Assim, a preparação para a prova a definir o futuro dos discentes torna-os mais aptos a obterem uma boa pontuação para ingressarem nas carreiras profissionais escolhidas.

Para este volume, foram retirados fragmentos do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, nosso escritor mais canônico e considerado por muitos o melhor autor brasileiro. É oportuna a escolha desse romance, pois ele consta na bibliografia do Vestibular da UERJ 2025. A língua é a matéria-prima da literatura, portanto, nada melhor do que utilizar excertos do segundo romance da considerada fase madura de Machado para a preparação de questões a auxiliarem os alunos a conseguirem realizar as questões de língua portuguesa do vestibular com mais segurança. O fato de a equipe envolvida na elaboração deste material ser do Instituto de Aplicação da UERJ garante maior expertise na formulação das questões.

A loucura, um dos temas presentes no romance machadiano, aqui, dá lugar à objetividade bem fundamentada dos autores, cujos exercícios fazem com que se pensem aspectos linguísticos em diálogo com a literatura canônica e universal. Escolher *Quincas Borba* é oportuno, também, porque certamente os alunos o leram como preparação para o

---

<sup>1</sup> Doutor em Literatura Comparada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Autor, dentre outros livros, de *Bruxaria do início ao fim: o projeto filosófico-(meta)ficcional de Machado de Assis* (EdUERJ, 2021).

vestibular, isto é, já estão mais familiarizados com a obra do Bruxo, facilitando o diálogo entre os aspectos linguísticos e estéticos. Esse é mais um ponto que singulariza o trabalho acurado e perspicaz da equipe capitaneada por Hilma Ribeiro, Charleston Chaves e Welington Oliveira.

Se Rubião desenvolve a loucura ao longo da narrativa, após a fortuna herdada pelo igualmente louco Quincas Borba e a conseqüente paixão desenvolvida por Sofia, além do deslocamento de Barbacena para o Rio de Janeiro, modificando seus hábitos e tornando-o outro, o presente livro oferece aos alunos, de forma muito sã, a possibilidade de se tornarem outros igualmente, mas sem loucura alguma envolvida, ao contrário, a partir dos exercícios propostos, há a grande possibilidade de deixarem para trás a condição de discentes do ensino médio para tornarem-se graduandos do ensino superior. Não se trata, portanto, de loucura o que as ações dos projetos de extensão que culminaram na elaboração deste material oferecem, mas sim de amor. Pela língua portuguesa, pela literatura, por Machado de Assis e, finalmente, pelos estudantes.

Eis um livro importante para “outrificar” a condição dos alunos: de discentes do ensino médio, tornam-se graduandos a iniciar a vida acadêmica no ensino superior. É essa a proposta do livro organizado por Hilma Ribeiro, Charleston Chaves e Welington Oliveira.

# Questões

## Questão 1

*Rubião fitava a enseada, — eram oito horas da manhã. Quem Q visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ELE admirava aquele pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em outra coisa.* (Quincas Borba, 1891, capítulo I)

A coesão textual envolve a retomada ou antecipação de elementos já apresentados no texto e que ainda vão aparecer. Os enunciados utilizam recursos que contribuem para interligar as partes do texto. Dessa forma, os elementos coesivos “o” e “ele” foram empregados para evitar o uso repetitivo, retomando

- a) o cordão do chambre.
- b) o pedaço de água quieta.
- c) o Rubião.
- d) os polegares.

## Questão 2

Observe o fragmento:

*Que lhe importa a canoa nem o **CANOEIRO**, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados?* (Quincas Borba, 1891, capítulo II)

Na Língua Portuguesa, as palavras são formadas a partir de alguns processos. Dessa forma, pode-se dizer que a palavra em destaque foi formada pelo processo de:

- a) derivação prefixal
- b) derivação sufixal
- c) derivação parassintética
- d) composição por justaposição

## Questão 3

***Esta** observação foi acompanhada de um gesto; passou a mão pelo queixo, barbeado todos os dias, coisa que não fazia dantes, por economia e desnecessidade.*

(Quincas Borba, 1891, capítulo III)

A coesão catafórica antecede o referente textual por meio de elementos como pronomes demonstrativos e indefinidos. Desse modo, no contexto acima, o pronome demonstrativo “esta” tem como objetivo introduzir o vocábulo

- a) desnecessidade.
- b) economia.
- c) mão.
- d) observação.

## Questão 4

*Que abismo que há entre o espírito e o coração! O espírito do ex-professor, vexado daquele pensamento, arrepioi caminho, buscou outro assunto, uma canoa que ia passando; o coração, PORÉM, deixou-se estar a bater de alegria. Que lhe importa a canoa nem o canoeiro, que os olhos de Rubião acompanham, arregalados? Ele, CORAÇÃO, vai dizendo que, uma vez que a mana Piedade tinha de morrer, foi bom que não casasse; podia vir um filho ou uma filha... — Bonita canoa! — Antes assim! — Como obedece bem aos remos do homem! — O certo é que eles estão no Céu!*

(Quincas Borba, 1891, capítulo II)

Os sinais de pontuação servem, assim como as palavras, para trazer sentido ao texto. No capítulo II, há o uso das vírgulas junto às palavras destacadas, em dois momentos. No entanto, com intuítos diferentes, são eles:

- a) a primeira para introduzir uma ideia adversativa e a segunda para esclarecer a quem o pronome se refere.
- b) a primeira para introduzir uma ideia adversativa e a segunda para expressar um vocativo.
- c) a primeira para destacar uma conjunção aditiva e a segunda para esclarecer a quem o pronome se refere.
- d) a primeira para deslocar uma conjunção explicativa e a segunda para expressar um vocativo.

## Questão 5

### Trecho I

*Foi esse trechozinho de romance que ligou os dois homens. Saberá Rubião que o NOSSO Quincas Borba trazia aquele grãozinho de sandice, que um médico supôs achar-lhe? Seguramente, não; tinha-o por homem esquisito.* (Quincas Borba, 1891, capítulo IV)

### Trecho II

*Um dia, o NOSSO Rubião, acompanhando o médico até à porta da rua, perguntou-lhe qual era o verdadeiro estado do amigo.* (Quincas Borba, 1891, capítulo IV)

Considerando que o narrador do livro *Quincas Borba*, de Machado de Assis, é onisciente e que os elementos textuais presentes na narrativa são escolhidos pelo narrador, ao utilizar o pronome possessivo “nosso” ele tem o propósito de

- a) caracterizar Quincas Borba e Rubião como personagens de todos.
- b) interagir com o leitor aproximando-o da obra.
- c) introduzir os referentes Quincas Borba e Rubião.
- d) enfatizar de quem Quincas Borba e Rubião são.

## Questão 6

*A opinião OSTENSIVA do médico era que a doença do Quincas Borba iria saindo devagar.* (Quincas Borba, 1891, capítulo IV)

O narrador é a pessoa que conta a história, podendo apenas narrar e ficar de fora da narrativa ou se envolver com o enredo. A partir disso, nota-se que o narrador de *Quincas Borba* é onisciente, o qual descreve os sentimentos e pensamentos dos personagens. Assim, ao utilizar a palavra “ostensiva” ele tem o intuito de

- a) expressar que o médico tinha uma opinião despojada.
- b) informar qual era a opinião do médico.
- c) qualificar “a opinião” trazendo uma perspectiva dele.
- d) anunciar que a doença de Quincas Borba ia se curar aos poucos.

## Questão 7

*Quincas Borba calou-se de exausto, e sentou-se ofegante. Rubião acudiu, levando-lhe água e pedindo que se deitasse para descansar; mas o enfermo, após alguns minutos, respondeu que não era nada. Perdera o costume de fazer discursos, é o que era. E, afastando com o gesto a pessoa de Rubião, a fim de poder encará-la sem esforço, empreendeu uma brilhante descrição do mundo e suas excelências. Misturou ideias próprias e alheias, imagens de toda sorte, idílicas, épicas, a tal ponto que Rubião perguntava a si mesmo como é que um homem, que ia morrer dali a dias, podia tratar tão galantemente aqueles negócios.* (Quincas Borba, 1891, capítulo VII)

Baseando-se no trecho acima e a respeito dos personagens principais presentes na obra, analise as assertivas e assinale a alternativa correta.

- I. Quincas Borba tinha o hábito de fazer discursos, mas com as adversidades fica conformado e não se propõe mais a esses pronunciamentos.
- II. Rubião contava os dias para a morte de Quincas Borba.
- III. Rubião se espantou com o brilhantismo de Quincas Borba mesmo com a enfermidade.
- IV. Quincas Borba tinha uma capacidade de interligar conhecimentos diversos.

- a) II e III
- b) II, III e IV.
- c) I e IV.
- d) I, III e IV.

## Questão 8

### Trecho I

*Rubião achou um **RIVAL** no coração de Quincas Borba, — um cão, um bonito cão, meio tamanho, pêlo cor de chumbo, malhado de preto.*

(Quincas Borba, 1891, capítulo V)

### Trecho II

*Uma das extravagâncias do dono foi dar-lhe o seu próprio nome; mas, explicava-o por **dois motivos**, um doutrinário, outro particular.*

(Quincas Borba, 1891, capítulo V)

Tendo em vista os termos destacados nos trechos acima, pode-se afirmar que são elementos coesivos os quais antecipam, respectivamente

- a) Quincas Borba e doutrinário.
- b) Quincas Borba e particular.
- c) cão e doutrinário e particular.
- d) cão e particular.

## Questão 9

— Ouve o resto. *Aqui está como se tinha passado o caso. O dono da sege estava no adro, e tinha fome, muita fome, porque era tarde, e almoçara cedo e pouco. Dali pôde fazer sinal ao cocheiro; este fustigou as mulas para ir buscar o patrão. A sege no meio do caminho achou um*

*obstáculo e derribou-o; esse obstáculo era minha avó. O primeiro ato dessa série de atos foi um movimento de conservação: Humanitas tinha fome. Se, em vez de minha avó, fosse um rato ou um cão, é certo que minha avó não morreria, mas o fato era o mesmo; Humanitas precisa comer. Se em vez de um rato ou de um cão, fosse um poeta, Byron ou Gonçalves Dias, diferia o caso no sentido de dar matéria a muitos necrológicos; mas o fundo subsistia. O universo ainda não parou por lhe faltarem alguns poemas mortos em flor na cabeça de um varão ilustre ou obscuro; mas Humanitas (e isto importa, antes de tudo), Humanitas precisa comer.* (Quincas Borba, 1891, capítulo VI)

No capítulo VI há um diálogo entre Rubião e Quincas Borba, composto por mais de uma tipologia textual. Nesse sentido, considere que os tipos textuais podem ser narrativos (narra uma história), dissertativos (argumenta-se em relação a uma ideia), injuntivos (expressa ordem ou pedido), descritivos (apresenta características de algum elemento) e expositivos (apresenta informações acerca de um tema). A partir disso, sobre os tipos textuais presentes no trecho indicados pelos verbos destacados é correto afirmar:

- a) o verbo “ouve” introduz o tipo injuntivo, “estava” demonstra uma noção de narrativa e “era” uma concepção descritiva.
- b) o verbo “ouve” introduz o tipo injuntivo, “estava” traz uma noção expositiva e “era” dá uma ideia de descrição.
- c) o verbo “ouve” introduz uma narrativa, “estava” dá uma percepção de exposição e “era” traz uma ideia de descrição.
- d) o verbo “ouve” introduz uma descrição, “estava” traz uma concepção de narração e “era” uma ideia descritiva.

## Questão 10

*No dia seguinte, Quincas Borba acordou com a resolução de ir ao Rio de Janeiro, voltaria no fim de um mês, tinha certos negócios...* (Quincas Borba, 1891, capítulo VIII)

O excerto acima é um(a):

- a) frase, sendo um período simples.
- b) texto que contém mais de uma oração, caracterizando-se como um período simples.
- c) período composto por subordinação.
- d) período simples subordinado.

## Questão 11

*Por que não empregou todas as forças **PARA** contê-lo? Viu o cadáver de Quincas Borba, pálido, hediondo, fitando nele um olhar vingativo; [...] (Quincas Borba, 1891, capítulo IX)*

Ao observar a preposição em destaque no trecho acima, pode-se dizer que ela poderia ser substituída, sem que haja prejuízos ao sentido original da oração, por:

- a) de modo a
- b) a fim de
- c) e
- d) portanto

## Questão 12

O romance Quincas Borba, de Machado de Assis, é marcado por um acontecimento que impulsiona o desenvolvimento da narrativa. Baseado nisso, observe o tópico frasal retirado do capítulo XI:

*Faleceu ontem o Sr. Joaquim Borba dos Santos, tendo suportado a moléstia com singular filosofia. (Quincas Borba, 1891, capítulo XI)*

De acordo com o fragmento, o tema central do excerto é o(a):

- a) O falecimento do filósofo Quincas Borba.
- b) A morte do cachorro chamado Quincas Borba.
- c) O sofrimento vivido pelo animal de estimação de Quincas Borba.
- d) O adoecimento do amigo de Rubião.

## Questão 13

Observe o fragmento retirado do capítulo XII:

*"Depois, **CONSIGO**:  
— Agora, que já acabou a obrigação, vou dá-lo à comadre Angélica."*

Qual é a classe gramatical da palavra destacada:

- a) Pronome oblíquo átono
- b) Verbo no presente do indicativo
- c) Pronome pessoal do caso reto
- d) Pronome oblíquo tônico

## Questão 14

O romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis, é narrado em terceira pessoa, configurando um narrador onisciente que sabe de todos os acontecimentos e pensamentos dos personagens. Além disso, é um narrador que se aproxima do leitor, estabelecendo diálogos e expondo opiniões. Baseado nisso, observe os trechos retirados dos capítulos XIII, XIV, XIX e marque a alternativa que represente a marcação das ideias do narrador:

I. ***"O meu pobre amigo Quincas Borba faleceu ontem em minha casa, onde apareceu há tempos esfrangalhado e sórdido: frutos da doença."*** (Capítulo XIII)

II. ***"Não esqueça dizer que Rubião tomou a si mandar dizer uma missa por alma do finado, embora soubesse ou pressentisse que ele não era católico."*** (Capítulo XIX)

III. ***"Adivinhais por quê."*** (Capítulo XIV)

IV. ***"— Então afinal o homem espichou a canela? disse ele, enquanto Rubião abria a carta, corria à assinatura e lia: Brás Cubas."*** (Capítulo XIII)

- a) I - IV
- b) II - III
- c) I- II- III
- d) I - III - IV

## Questão 15

Os termos coesivos são importantes para evitar o uso repetitivo no texto. Em *Antes de morrer pediu-ME que LHE escrevesse, que LHE desse particularmente esta notícia, e muitos agradecimentos; que o resto se faria, segundo as praxes do foro* (Capítulo XIII), os pronomes destacados se referem, respectivamente, a:

- a) Brás Cubas/Rubião/Rubião
- b) Brás Cubas/Quincas Borba/ Quincas Borba
- c) Quincas Borba/ Rubião/ Rubião
- d) Brás Cubas/ Rubião/ Brás Cubas

## Questão 16

Leia o fragmento abaixo:

***Herdeiro já era muito; mas universal... Esta palavra inchava as bochechas à herança.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XV)

Os sinais de pontuação são utilizados no texto para organizá-lo, contribuindo para a construção do seu sentido global. Baseado nisso, o uso das reticências no contexto do fragmento acima indica

- a) A interrupção do pensamento.
- b) A continuação do pensamento.
- c) Enumeração de palavras.
- d) A interrupção da fala de um personagem.

## Questão 17

Observe o fragmento:

***De repente, surgiu-lhe ESTE grave problema: — se iria viver no Rio de Janeiro, ou se ficaria em Barbacena.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XV)

Os termos coesivos servem para articular as ideias e termos do texto, de modo a torná-lo compreensível ao leitor. O termo coesivo destacado tem como função:

- a) Reforçar uma ideia.
- b) Retomar ideias citadas.
- c) Omitir o uso de um verbo.
- d) Antecipar uma informação.

## Questão 18

No capítulo XVI, Rubião está prestes a ter em suas mãos uma grandiosa herança do seu falecido amigo, Quincas Borba. Baseado nisso, observe o fragmento abaixo:

***Neste caso, a herança... Passou-lhe uma nuvem pelos olhos; depois começou a ver mais claro.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XVI)

Considerando o contexto do capítulo mencionado, uma possível interpretação para o uso das reticências é

- a) Rubião pode perder a herança, caso não encontre o cachorro do seu falecido amigo.
- b) Rubião está ansioso para receber a sua herança.
- c) Rubião está triste com a morte de Quincas Borbas, por isso vai recusar a herança.
- d) A notícia sobre a herança é falsa, logo Rubião não receberá nada de Quincas Borba.

## Questão 19

Os personagens e suas características são fundamentais para a construção da narrativa e, portanto, para o desenvolvimento do enredo. Com base nisso, leia o fragmento abaixo:

***Rubião e o cachorro, entrando em casa, sentiram, ouviram a pessoa e as vozes do finado amigo. Enquanto o cachorro farejava por toda a parte, Rubião foi sentar-se na cadeira, onde estivera quando Quincas Borba referiu a morte da avó com explicações científicas. A memória dele recompôs, ainda que de embrulho e esgarçadamente, os argumentos do filósofo.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XVIII)

De acordo com o contexto do romance, as palavras destacadas revelam características de Quincas Borba, o falecido amigo de Rubião, evidenciando-o como uma pessoa

- a) Ignorante
- b) Esperto
- c) Intelectual

d) Desinformado

## Questão 20

Leia o fragmento abaixo:

***Regulados os preliminares para a LIQUIDAÇÃO da herança, Rubião tratou de vir ao Rio de Janeiro, onde se fixaria, logo que tudo estivesse acabado.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XX)

Ao analisar a palavra destacada e o contexto ao qual ela se insere, uma possível reescritura que manteria o sentido original o período poderia se realizada com a substituição de “liquidação” por:

- a) Destruição
- b) Liberação
- c) Quitação
- d) Resgate

## Questão 21

No capítulo XVII, Rubião foi às pressas até a casa de sinhá comadre para buscar o cachorro Quincas Borba. Marque a alternativa que explique o verdadeiro motivo para Rubião ir atrás do cachorro.

- a) Porque Rubião tinha muito apreço pelo bicho de estimação.
- b) Porque Rubião estava preocupado em perder sua herança.
- c) Porque Rubião enxergava no cachorro a imagem do seu amigo falecido.
- d) Porque Rubião queria vender o cachorro.

## Questão 22

***Depois que o trem continuou a andar, foi que o Palha reparou na pessoa do Rubião, cujo rosto, entre tanta gente carrancuda ou aborrecida, era o único plácido e satisfeito.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XXI)

No fragmento acima, o narrador faz algumas descrições a respeito do personagem Rubião, utilizando o pronome relativo “cujo” para relacionar o termo anterior ao posterior. Qual é a função do “cujo” na parte destacada?

- a) A função de “cujo” é apenas ligar o personagem Rubião às suas características.
- b) A função de “cujo” é destacar o que virá posteriormente.
- c) A função de “cujo” é trazer a ideia de posse das características que constituem Rubião.
- d) A função de “cujo” é comparar o termo anterior a ele com o posterior.

## Questão 23

***Chegados à estação da Corte, despediram-se quase familiarmente. Palha ofereceu a sua casa em Santa Teresa; o ex-professor ia para a Hospedaria União, e prometeram visitar-se.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XXII)

O presente capítulo dá continuidade ao anterior, sendo o último o diálogo entre os personagens Rubião e Palha. Por serem capítulos que mostram a forte presença de ambas as figuras, é comum que sejam utilizados elementos coesivos referenciais, para que não ocorra constantes repetições. Neste fragmento, foi empregado este recurso, introduzindo uma palavra para substituir o termo “Rubião”. É correto afirmar que o elemento coesivo referencial utilizado, neste sentido, foi:

- a) Chegados
- b) Ex-professor
- c) Visitar-se
- d) Despediram-se

## Questão 24

***Rubião não aceitou a casa, mas aceitou o advogado, um contraparente do Palha, que este lhe indicou, como um dos primeiros, apesar de muito moço.***

***— É aproveitá-lo, enquanto ele não exige que lhe paguem a fama.***  
(Quincas Borba, 1891, capítulo XXIII)

A fala acima, apresenta a utilização do pronome oblíquo “-lo” para se referir a um termo já mencionado. Posto isto, o elemento destacado refere-se a/ao:

- a) advogado
- b) Rubião
- c) Palha

d) moço

## Questão 25

***Rubião tinha vexame, por causa de Sofia; não sabia haver-se com senhoras. Felizmente, lembrou-se da promessa que a si mesmo fizera de ser forte e implacável.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XXIV)

A partir do fragmento acima, pode ser notado um domínio do narrador a respeito de Rubião, trazendo ao leitor algumas informações sobre o personagem. Que tipo de narrador seria esse?

- a) Narrador personagem: aquele que está inserido na própria narrativa e conta a história, a partir de sua perspectiva.
- b) Narrador onisciente: aquele que não está inserido na narrativa, mas tem conhecimento do que acontece na história e, até mesmo, da subjetividade dos personagens.
- c) Narrador observador: aquele que narra toda a história, a partir do que observa, podendo ser parcial ou não.
- d) Narrador personagem: aquele que está inserido na narrativa e tem conhecimento de todas as situações.

## Questão 26

***Palha festejou o acontecimento com um jantar em que tomaram parte, além dos três, o advogado, o procurador e o escrivão.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XXV)

O fragmento acima apresenta um indicativo para o que será comentado posteriormente. Qual parte deste trecho que marca essa antecipação?

- a) “Palha festejou o acontecimento”
- b) “Palha festou o acontecimento com um jantar em que tomaram parte”
- c) “o advogado, o procurador e o escrivão”
- d) “além dos três”

## Questão 27

***Tudo isso passava agora pela cabeça do Rubião, depois do café, no mesmo lugar em que o deixamos sentado, a olhar para longe, muito***

*longe. Continuava a bater com as borlas do chambre.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXVII)

A presença de verbos ao longo da narrativa é importante para marcar o tempo, a ação, e até mesmo a pessoa do discurso. No contexto do trecho acima, os verbos destacados estão no tempo verbal:

- a) Pretérito perfeito
- b) Futuro do pretérito
- c) Futuro do presente
- d) Pretérito imperfeito

## Questão 28

*Machucado, separado do amigo, Quincas Borba vai então deitar-se a um canto, e fica ali muito tempo, calado; agita-se um pouco, até que acha posição definitiva, e cerra os olhos. Não dorme, recolhe as idéias, combina, relembra; a figura vaga do finado amigo passa-lhe acaso ao longe, muito ao longe, aos pedaços, depois mistura-se à do amigo atual, e parecem ambas uma só pessoa; depois outras idéias...*

*Mas já são muitas idéias, — são idéias demais; em todo caso são idéias de cachorro, poeira de idéias, — menos ainda que poeira, explicará o leitor. Mas a verdade é que este olho que se abre de quando em quando para fixar o espaço, tão expressivamente, parece traduzir alguma coisa, que brilha lá dentro, lá muito ao fundo de outra coisa que não sei como diga, para exprimir uma parte canina, que não é a cauda nem as orelhas. Pobre língua humana!* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXVIII)

No capítulo XXVIII, é narrado a respeito do cão Quincas Borba, apresentando o seu comportamento e algumas características que o constituem. Entretanto, apesar de ser um animal, o narrador faz algumas comparações que não o limitam a sua condição enquanto cão. A partir dos trechos retirados deste capítulo, é correto afirmar que

- a) o narrador tenta descrever o cão, apenas para fins de enriquecer a narrativa.
- b) o narrador apresenta o comportamento do cão, para que o leitor possa ter conhecimento de quem se trata.
- c) o narrador tenta, de alguma forma, trazer um aprofundamento psicológico ao cão. Contudo, há uma dificuldade em trazer em palavras essa humanização.

- d) o narrador não está preocupado em aprofundar algumas questões sobre o cão.

## Questão 29

*Mas o Freitas atenuou logo essa primeira impressão; era vivo, interessante, anedótico, alegre como um homem que tivesse cinquenta contos de renda. Como Rubião falasse das bonitas rosas que possuía, ele pediu-lhe licença para ir vê-las: era doido por flores.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXIX)

Este fragmento apresenta a utilização dos dois-pontos, como pode ser observado na parte destacada. Considerando algumas funções desse recurso, esse sinal de pontuação foi empregado neste trecho para:

- a) enumerar fatos.
- b) introduzir uma fala
- c) explicar o que foi mencionado anteriormente.
- d) destacar um exemplo.

## Questão 30

*- Engana-se, senhor; trago esta máscara risonha, mas eu sou triste.*  
(Quincas Borba, 1891, capítulo XXX)

Nesta fala do Sr. Freitas, encontra-se a conjunção “mas” trazendo um determinado efeito para a oração. Pode-se dizer, a respeito da conjunção “mas”, que:

- a) evidencia o acréscimo de uma informação.
- b) traz o sentido de oposição à ideia anterior.
- c) indica a comparação entre as duas ideias presentes na oração.
- d) traz o sentido de destacar a ideia que vem posteriormente.

## Questão 31

*— Diga-me, Sr. Freitas, se me desse na cabeça ir à Europa, o senhor era capaz de acompanhar-me?* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXX)

O termo destacado está entre vírgulas, pois está se dirigindo a alguém e tem o intuito de marcar sua presença no discurso. É correto afirmar que trata-se de um:

- a) Substantivo próprio
- b) Pronome de tratamento
- c) Aposto
- d) Vocativo

## Questão 32

*Queres o avesso disso, leitor curioso? Vê este outro convidado para o almoço, Carlos Maria. Se aquele tem os modos “expansivos e francos”, – no bom sentido laudatório, – claro é que ele os tem contrários. Assim, não te custará nada vê-lo entrar na sala, lento, frio e superior, ser apresentado ao Freitas, olhando para outra parte. Freitas, que já o mandou cordialmente ao diabo por causa da demora (é perto do meio-dia), corteja-o agora rasgadamente, com grandes aleluias íntimas.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXI)

Uma palavra ou expressão que serve para retomar um termo já expresso no texto, ou também para antecipar termos que virão depois, é chamada anafórica. São anafóricos, por exemplo, os pronomes demonstrativos (este, esse, aquele), os pronomes relativos (que, o qual, onde, cujo), advérbios e expressões adverbiais (então, dessa feita, acima, atrás), etc.

A partir desta definição, pode-se destacar as seguintes palavras ou expressões do texto acima que tenham essas características:

- a) disso, este, aquele, lo. -o.
- b) este, aquele, ele, o.
- c) disso, este outro, aquele, ele, lo, o, -o.
- d) disso, aquele, ele, lo, o, -o.

## Questão 33

Existem os seguintes tipos de coesão textual: coesão referencial, coesão lexical, coesão por elipse, coesão sequencial e coesão por substituição. Consiste na menção de elementos que já apareceram ou ainda vão aparecer no texto. (10 de

abr. de 2019. Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br> › ... Coesão Textual - Língua Portuguesa Enem - Educa Mais Brasil)

Aponte quais são referentes das expressões grifadas no texto a seguir:

*Também podes ver por TI mesmo que o nosso Rubião, se gosta mais do Freitas, tem o outro em maior consideração; esperou-O até agora, esperá-LO-ia até amanhã. Carlos Maria é que não tem consideração a NENHUM DELES. Examinai-O bem; é um galhardo rapaz de olhos grandes e plácidos, muito senhor de SI, ainda mais senhor dos outros. Olha de cima; não tem o riso jovial, mas escarninho. Agora, ao sentar-SE à mesa, ao pegar no talher, ao abrir o guardanapo, em tudo se vê que ele está fazendo um insigne favor ao dono da casa, – talvez dous, – o de lhe comer o almoço, e o de LHE não chamar pascácio. (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXI)*

- a) Rubião, Carlos Maria, Freitas, Carlos Maria e Rubião, Carlos Maria, Freitas, Carlos Maria, Rubião.
- b) o narrador, Carlos Maria, Carlos Maria, Freitas e Rubião, Carlos Maria, Carlos Maria, Carlos Maria, Rubião.
- c) o leitor, Carlos Maria, Carlos Maria, Freitas e Rubião, Carlos Maria, Carlos Maria, Carlos Maria, Rubião.
- d) o leitor, Freitas, Freitas, Freitas e Rubião, Carlos Maria, Carlos Maria, Carlos Maria, Rubião.

## Questão 34

Sabe-se que o narrador de uma história pode ser personagem (na primeira pessoa), observador (na terceira pessoa) ou onisciente (na terceira pessoa, que tudo sabe e tudo vê). Analise o trecho abaixo:

*Freitas devorava, com alguma pausa é certo, – e confessando a si mesmo que o almoço, se tivesse vindo à hora marcada (onze) talvez não trouxesse o mesmo sabor. (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXI)*

A partir do excerto, pode-se afirmar que o tipo de narrador é:

- a) observador
- b) personagem
- c) onisciente

d) não é possível afirmar.

## Questão 35

Observe o trecho retirado da carta de Sofia para Rubião: ***Mando-lhe estas frutinhas para o almoço, se chegarem a tempo; e, por ordem do Cristiano, fica intimado a vir jantar conosco, hoje, sem falta. Sua verdadeira amiga, ‘Sofia’***” (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXII). A carta foi enviada junto com morangos, provocando galhofas dos convidados de Rubião. No capítulo seguinte, Rubião estuda os elementos da carta para melhor interpretá-la e diz: ***Sofia apenas; nenhum outro nome da família ou do casal.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXIII)

Que inferência se pode fazer a partir da interpretação de Rubião a respeito da carta assinada e enviada por Sofia:

- a) Sofia não quis explicitar sua condição de mulher casada.
- b) Sofia sentia-se como uma irmã para Rubião.
- c) Sofia queria constranger Rubião.
- d) Não era costume na Corte apresentar o sobrenome em carta.

## Questão 36

***A alma do Rubião bracejava debaixo deste aguaceiro de palavras; mas estava num beco sem saída por um lado nem por outro. Tudo muralhas. Nenhuma porta aberta, nenhum corredor, e a chuva a cair. Se pudesse olhar para as moças veria, ao menos, que era objeto de curiosidade de todas, principalmente da filha do major, D. Tonica; mas não podia; escutava, e o major chovia a cântaros.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXIV)

A partir desse trecho, a figura de estilo empregada na expressão ***o major chovia a cântaros*** é uma:

- a) elipse
- b) anacoluto
- c) metonímia
- d) metáfora

## Questão 37

*Os olhos, por exemplo, não são os mesmos da estrada de FERRO, quando o nosso Rubião FALAVA com o Palha, e eles iam sublinhando a CONVERSAÇÃO...* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXV)

De acordo com as palavras destacadas no fragmento acima, é correto afirmar que elas são, respectivamente:

- a) formadas por derivação prefixal, derivação sufixal e composição por aglutinação.
- b) primitiva, derivação prefixal e derivação prefixal.
- c) derivação parassintética, primitiva e derivação prefixal.
- d) estrangeirismo, hibridismo e derivação sufixal.

## Questão 38

No capítulo XXXV, o narrador comenta as atitudes de Cristiano Palha: *Ia muita vez ao teatro sem gostar dele, e a bailes, em que se divertia um pouco, – mas ia menos por si que para aparecer com os olhos da mulher, os olhos e os seios. Tinha essa vaidade singular; decotava a mulher sempre que podia, e até onde não podia, para mostrar aos outros as suas venturas particulares.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXV). Qual o proveito que Palha poderia tirar da mulher, agindo desta maneira?

- a) A mulher servia de isca para atrair homens abastados a quem explorar.
- b) Cristiano aparecia como homem bem-sucedido na sociedade.
- c) A mulher ofuscava sua falta de trato social.
- d) A mulher era rica e influente na sociedade e ajudava Cristiano a ascender socialmente.

## Questão 39

No capítulo XXXVI, há a repetição de um pensamento de Rubião:

*— Meu Deus! como é bonita! Sinto-me capaz de fazer um escândalo! pensava Rubião, à noite, ao canto de uma janela, de costas para fora, olhando para Sofia, que olhava para ele.*

*Cantava uma senhora. Os três maridos de fora, que ali estavam de visita, interromperam o voltarete, em atenção à cantora, e vieram à sala, por*

*alguns instantes; a cantora era mulher de um deles. Palha, que a acompanhava ao piano, não via a contemplação mútua da esposa e do capitalista. Não sei se todas as outras pessoas estavam no mesmo caso. Uma delas, sim, essa sei que os via: D. Tonica, a filha do major.*  
— Meu Deus! como é bonita! Sinto-me capaz de fazer um escândalo!  
*continuava a pensar o Rubião, encostado à janela, de costas para fora, com os olhos esquecidos na bela dama, que olhava para ele.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXVI)

Qual o efeito provocado por essa repetição:

- a) Contradição
- b) Resignificação
- c) Intensificação
- d) Pleonasma

## Questão 40

*Entende-se bem que D. Tonica observasse a contemplação dos dous. Desde que Rubião ali chegou, não cuidou ela mais que de atraí-lo. Os seus pobres olhos de trinta e nove anos, olhos sem parceiros na terra, indo já a resvalar do cansaço na desesperança, acharam em si algumas fagulhas. Volvê-los uma e muitas vezes, requebrando-os, era o longo ofício dela. Não lhe custou nada armá-los contra o capitalista.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXVII)

Na frase “*Volvê-los (...) requebrando-os*”, a que o narrador está fazendo referência?

- a) Aos antigos parceiros de D. Tonica.
- b) A Rubião e Sofia.
- c) A Rubião e Cristiano Palha.
- d) Aos olhos de D. Tonica.

## Questão 41

No seguinte trecho: *Agora, porém, à noite, por ocasião do canto ao piano, é que D. Tonica deu com eles embebidos um no outro.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XXXVII), a conjunção sublinhada possui valor:

- a) adversativo.

- b) explicativo.
- c) condicional.
- d) nenhuma das alternativas acima.

## Questão 42

É característica da obra de Machado de Assis, a mistura das vozes do narrador e dos personagens, como no fragmento a seguir retirado do romance *Quincas Borba*:

***Quis tirar o braço; mas o dele reteve-lho com força. Não; ir para quê? Estavam ali bem, muito bem... Que melhor? Ou seria que ele a estivesse aborrecendo? Sofia acudiu que não, ao contrário; mas precisava ir fazer sala às visitas... Há quanto tempo estavam ali!*** (*Quincas Borba*, 1891, capítulo XLI)

Assinale a alternativa que representa o tipo de discurso presente no fragmento acima.

- a) Discurso direto
- b) Discurso Indireto
- c) Discurso direto livre
- d) Discurso indireto livre

## Questão 43

Leia o trecho abaixo extraído do capítulo XLII de *Quincas Borba*:

***Rubião ofereceu-lhe a casa com instância; exigiu até que lhe marcasse um dia, naquela mesma semana, mas o major acudiu que não podia dispor de dia certo; iria, logo que lhe fosse possível. A vida DELE era muito trabalhosa; tinha os negócios do arsenal, que já eram muitos, e tinha mais...*** (*Quincas Borba*, 1891, capítulo XLII)

Pronome é uma classe de palavras variável cuja finalidade é substituir ou determinar (acompanhar) um substantivo. A alternativa que classifica, respectivamente, o pronome destacado e a quem ele faz referência é:

- a) Pronome demonstrativo / Major Siqueira

- b) Pronome possessivo / Major Siqueira
- c) Pronome possessivo / Rubião
- d) Pronome demonstrativo / Rubião

## Questão 44

Figuras de linguagem são recursos expressivos empregados para gerar efeitos nos discursos, ampliando a ideia que se pretende passar e que não seria possível com o uso restrito e literal das palavras. No trecho a seguir, do capítulo XLV, de *Quincas Borba*, há uma figura de linguagem. Observe:

***E enquanto uma chora, outra ri; é a lei do mundo, meu rico senhor; é a perfeição universal. Tudo chorando seria monótono, tudo rindo cansativo;*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XLV)

A figura de linguagem apresentada nos trechos destacados equivale a:

- a) Antítese
- b) Pleonasma
- c) Paradoxo
- d) Metáfora

## Questão 45

Leia a seguir o fragmento do romance *Quincas Borba*, de Machado de Assis:

***— Fui um maluco! dizia em voz alta.***

***Não pensava no jantar, que foi lauto, nem nos vinhos, que eram generosos, nem na eletricidade própria de uma sala em que há senhoras galantes; achava-se maluco, completamente maluco.***

***Logo depois, a mesma alma, que se acusava, defendia-se.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XLV)

O trecho que representa uma ideia antagônica é:

- a) “Fui um Maluco!”.
- b) “Achava-se maluco, completamente maluco”.
- c) “Não pensava no jantar, que foi lauto”.
- d) “Logo depois, a mesma alma, que se acusava, defendia-se”.

## Questão 46

O capítulo L, de Quincas Borba, se inicia com a seguinte frase: *Não, senhora minha, ainda não acabou este dia tão comprido; não sabemos o que se passou entre Sofia e o Palha, depois que todos se foram embora.* (Quincas Borba, 1891, capítulo L)

Nesse caso, “senhora minha”, refere-se

- a) A personagem D. Tonica
- b) A personagem Sofia
- c) A leitora do romance
- d) A personagem Maria Augusta

## Questão 47

Leia atentamente os fragmentos extraídos do romance. Em seguida, marque a alternativa que corresponde, respectivamente, aos tempos verbais sublinhados.

*I - “— Pois daqui em diante evita a lua e o jardim, disse o marido, procurando SORRIR...” (Cap. L)*

*II - “— CHAMEI D. Tonica para ir conosco.” (Cap. L).*

*III - “Rubião ESTAVA admirado de si mesmo, ...”. (Cap. XLIX).*

*IV - “...sem arrogância, nem baixeza, como se o mendigo DISSESSE ao céu...”. (Cap. XLVI).*

- a) Futuro do pretérito (indicativo) / Pretérito Imperfeito (indicativo) / Infinitivo Impessoal / Infinitivo Pessoal.
- b) Infinitivo Pessoal / Pretérito Perfeito (indicativo) / Pretérito Imperfeito (indicativo) / Pretérito Imperfeito (subjuntivo).
- c) Infinitivo Pessoal / Pretérito Imperfeito (subjuntivo) / Infinitivo Impessoal / Pretérito Perfeito (indicativo).
- d) Infinitivo Pessoal / Pretérito Imperfeito (subjuntivo) / Pretérito Perfeito (indicativo) / Pretérito Imperfeito (indicativo).

## Questão 48

Observe o trecho: *Não lhe deu pancadas; mas só a descida era dolorosa, e o cão amigo gemeu por muito tempo no jardim. Rubião entrou, despiu-se e deitou-se.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XLIX)

No trecho acima, o período sublinhado apresenta uma:

- a) Metáfora
- b) Onomatopeia
- c) Gradação
- d) Sinestesia

## Questão 49

Considere o seguinte trecho:

***O convite era poético, mas só o convite. Rubião ia devorando a moça com olhos de fogo, e segurava-lhe uma das mãos para que ela não fugisse. Nem os olhos nem o gesto tinham POESIA nenhuma.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XLI)

A palavra destacada assume função de:

- a) Adjetivo
- b) Substantivo
- c) Pronome
- d) Advérbio

## Questão 50

O sufixo é um elemento linguístico que é adicionado ao final de uma palavra base para mudança semântica ou alteração da classe gramatical. Observe o fragmento:

***QUARENTONA, SOLTEIRONA; D. Tonica teve um calafrio. Olhou ainda, recordou tudo, ergueu-se de golpe, deu duas voltas e atirou-se à cama chorando...*** (Quincas Borba, 1891, capítulo XLIII)

Qual o valor semântico que os sufixos das palavras destacadas acima representam?

- a) Valor de defeito
- b) Valor de qualidade
- c) Valor de afetividade

d) Valor de depreciação

## Questão 51

Leia o fragmento a seguir:

*Olhavam-se numa espécie de jogo do siso, com certo ar de majestades rivais e tranquilas, sem arrogância, nem baixeza, como se o mendigo dissesse ao céu:*

— *Afinal, não me há de cair em cima.*

*E o céu:*

— *Nem tu me há de escalar.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XLVI)

Assinale a alternativa que apresenta o termo que reflete a mensagem do capítulo do trecho destacado.

- a) Inquietação.
- b) Ambição.
- c) Conformismo.
- d) Desejo.

## Questão 52

*Sofia ouvia e suspirava; **MAS** para o despotismo da profissão não há suspiros de mulher, nem cortesia de homem.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LI)

Podemos afirmar que o termo destacado expressa:

- a) Conclusão no pensamento.
- b) Explicação.
- c) Oposição.
- d) Comparação.

## Questão 53

Sobre o capítulo LII, identifique a seguir o fragmento que exemplifique o uso do foco narrativo em terceira pessoa onisciente.

- a) *"Nisto passou um rapaz alto, que a cortejou sorrindo e vagorosamente". (1º parágrafo)*
- b) *"Sofia cortejou-o também um pouco espantada da pessoa e da ação." (1º parágrafo)*
- c) *"E entrou a cogitar donde é que o conhecia, porque, em verdade, a cara não lhe era estranha, nem as maneiras, nem os olhos plácidos e grandes." (3º parágrafo)*
- d) *"Afinal pensou em certo baile, — no mês anterior, — em casa de um advogado que fazia anos." (3º parágrafo)*

## Questão 54

Leia o fragmento a seguir: *Mas, leitora amada, talvez a senhora nunca visse cair um carteiro.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LIII). A vírgula após "Mas" é usada para:

- a) Separar orações coordenadas
- b) Introduzir uma explicação
- c) Indicar uma enumeração
- d) Separar um vocativo

## Questão 55

Observe o trecho a seguir:

*O silêncio foi mais longo do que era lícito na ocasião; nem Rubião nem Palha davam por ele. Camacho é que, aborrecido, foi à janela, e exclamou dali para os dois:*

— *Lá vem o luar entrando!* (Quincas Borba, 1891, capítulo LIV)

No que se refere ao uso do travessão, assinale a alternativa correta:

- a) O travessão é utilizado para separar orações subordinadas.
- b) O travessão indica a mudança de parágrafo no texto.
- c) O travessão marca a introdução de um discurso direto, indicando as palavras proferidas por um personagem.
- d) O travessão é utilizado para conectar duas ideias opostas em uma mesma frase.

## Questão 56

Leia o trecho a seguir colocando atenção na parte sublinhada e responda ao que se pede: *Misturem-lhe o pesar da separação, não esqueçam a cólera que primeiro trovejou surdamente, e não faltará quem ache que a alma deste homem é uma COLCHA DE RETALHOS*. (Quincas Borba, 1891, capítulo LV). A alternativa abaixo que justifica a expressão em destaque é:

- a) Palha é retratado como uma pessoa de personalidade fragmentada, composta por uma variedade de emoções e características.
- b) A alma de Palha é comparada a uma colcha de retalhos, indicando uma vida marcada por conflitos e desafios.
- c) O trecho sugere que Palha é uma pessoa extremamente criativa e habilidosa em sua vida cotidiana.
- d) A narrativa enfatiza a simplicidade e uniformidade da alma de Palha, refletindo sua pureza de coração.

## Questão 57

Observe o trecho a seguir: *Na segunda-feira estava determinado a ir a Minas passar uns dois meses; tinha necessidade de restaurar a alma aos ventos de Barbacena*. (Quincas Borba, 1891, capítulo LVI). Tendo em vista o fragmento, pode-se inferir que o desejo implícito de Rubião ao querer ir a Minas é:

- a) Uma tentativa de escapar de suas responsabilidades.
- b) Um plano para iniciar um novo empreendimento em Minas Gerais
- c) Uma oportunidade de explorar novas oportunidades.
- d) Uma busca por tranquilidade espiritual

## Questão 58

Leia o fragmento a seguir: *[...] na Câmara discorria largamente sobre matérias de administração, ACUMULAVA algarismos, artigos de legislação, pedaços de relatório, trechos de autores franceses, embora mal TRADUZIDOS*. (Quincas Borba, 1891, capítulo LVII). Observe os verbos sublinhados no trecho. A alternativa abaixo que melhor explica a diferença entre os termos é:

- a) "Acumulava" indica uma ação habitual no presente, enquanto "traduzidos" indica uma ação no passado que se relaciona com o presente.
- b) "Acumulava" indica uma ação em decorrência no passado, enquanto "traduzidos" indica uma ação passada que se relaciona com o presente.
- c) "Acumulava" indica uma ação condicional, enquanto "traduzidos" indica uma ação presente.
- d) "Acumulava" indica uma ação contínua no passado, enquanto "traduzidos" indica uma ação concluída no passado.

## Questão 59

Leia o fragmento a seguir:

*Dias antes, indo passar a noite em casa de um conselheiro, viu ali Rubião. Falava-se da chamada dos conservadores ao poder, e da dissolução da Câmara. Rubião assistira à reunião em que o Ministério Itaboraí pediu os orçamentos. Tremia ainda ao contar as suas impressões, descrevia a Câmara, tribunas, galerias cheias que não cabia um alfinete, o discurso de José Bonifácio, a moção, a votação... Toda essa narrativa nascia de uma alma simples; era claro. A desordem dos gestos, o calor da palavra tinham a eloquência da sinceridade. Camacho escutava-o atento. Teve modo de o levar a um canto da janela, e fazer-lhe considerações graves sobre a situação. Rubião opinava de cabeça, ou por palavras soltas e probatórias.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LVIII)

De acordo com a leitura do trecho acima, a principal característica da narrativa de Rubião sobre a reunião do Ministério Itaboraí é:

- a) Detalhes exagerados
- b) Eloquência e sinceridade
- c) Discrição e objetividade
- d) Confusão e falta de clareza

## Questão 60

—*Sim, mas eu preciso ir a Minas, teimou Rubião.*

—*Para quê? perguntou Camacho.*

*Palha fez-lhe igual pergunta. Para que iria a Minas, salvo se era negócio de pouco tempo? Ou já estava aborrecido da Corte?*

—*Não, aborrecido não estou; ao contrário...*

*Ao contrário, gostava muito dela; mas a terra natal, — por menos bonita que seja, - um lugarejo, - dá saudades à gente; — ainda mais quando a pessoa veio de lá homem. Queria ver Barbacena. Barbacena era a primeira terra do mundo. Durante alguns minutos, Rubião pôde subtrair-se à ação dos outros. Tinha a terra natal em si mesmo: ambições, vaidades da rua, prazeres efêmeros, tudo cedia ao mineiro saudoso da província. Se a alma dele foi alguma vez dissimulada, e escutou a voz do interesse, agora era a simples alma de um homem arrependido do gozo, e mal acomodado na própria riqueza.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LIX)

De acordo com a leitura do trecho acima, pode-se inferir que Rubião teve como motivo para retornar para a sua terra natal a(os):

- a) Negócios urgentes
- b) Nostalgia pela terra natal
- c) Compromissos familiares
- d) Interesses políticos

## Questão 61

Observe os fragmentos retirados do capítulo LX presentes nas alternativas abaixo. Marque a opção que contenha um sintagma nominal.

- a) *"em todo caso, não deixem o menino sair à rua"* (8º parágrafo)
- b) *"Rubião advertiu então que perdera o chapéu"* (10º parágrafo)
- c) *"um ferimento na palma"* (12º parágrafo)
- d) *"o benefício da salvação do filho"* (12º parágrafo)

## Questão 62

Machado de Assis criou o perfil de mulheres que adoravam brincar com a sensação do adultério, mas não finalizavam o ato. Marque a alternativa que pode justificar essa afirmação.

- a) *"Os quinze minutos foram contados no relógio do Rubião, que estava ao pé da Maria Benedita, e a quem ela perguntou duas vezes que horas eram, no princípio e no fim da valsa. A própria moça inclinou-se para ver bem o ponteiro dos minutos."* (Q.B. p. 134)
- b) *"— Está cansada ou... aborrecida? perguntou- lhe o braceiro. -Oh! cansada apenas! Carlos Maria, arrependido de haver suposto a outra*

*hipótese, deu-se pressa em eliminá-la. — Sim, creio; por que é que estaria aborrecida? Mas eu afirmo que é capaz de fazer-me o sacrifício de passear ainda algum tempo. Cinco minutos? - Cinco minutos. — Nem mais um que seja? Pela minha parte passaria a eternidade. Sofia abaixou a cabeça. — Com a senhora, note bem. Sofia deixou-se ir com os olhos no chão, sem contestar, sem concordar, sem agradecer, ao menos.”* (Q.B. p. 136)

- c) *“No primeiro degrau parou. A voz argentina da senhora começou a dizer as primeiras palavras; era uma demanda. Baronesa! E o nosso Rubião ia descendo a custo, de manso, para não parecer que ficara ouvindo. O ar metia-lhe pelo nariz acima um aroma fino e raro, coisa de tontear, o aroma deixado por ela. Baronesa!”* (Q. B. p. 119).
- d) *“Maria Benedita sorriu de um modo tão particular, que a outra não insistiu. Não foi riso de vexame, nem de despeito, nem de desdém. Desdém, por quê? Contudo, é certo que o riso parecia vir de cima.”* (Q. B.p.133).

## Questão 63

O pronome relativo “quem” é utilizado para fazer referência para pessoas ou seres personificados. No trecho abaixo, a qual pessoa o pronome *quem* em destaque se refere?

*Os quinze minutos foram contados no relógio do Rubião, que estava ao pé da Maria Benedita, e a quem ela perguntou duas vezes que horas eram, no princípio e no fim da valsa.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXIX)

- a) José Maria  
b) Palha  
c) John Roberts  
d) Rubião

## Questão 64

A coesão referencial é aquela que cria um sistema de relações entre as palavras e expressões de um texto, permitindo ao leitor identificar os termos a que se referem. No trecho abaixo a qual referente os termos em destaque faz referência:

*Maria Benedita consentiu finalmente em aprender francês e piano. Durante quatro dias a prima teimou com ELA, a todas as horas, de tal arte e maneira, que a mãe da moça resolveu apressar a volta à fazenda, para evitar que ELA acabasse aceitando.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXVIII)

- a) Baronesa
- b) Sofia
- c) Maria Benedita
- d) Nenhuma das alternativas

## Questão 65

Analise o trecho a seguir: *Que narração! que viveza de estilo! Alguns pontos estavam acrescentados, confusão de memória, MAS o acréscimo não ficava mal.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXVII)

A conjunção em destaque expressa a ideia de:

- a) Adição
- b) Alternância
- c) Adversidade
- d) Conclusão

## Questão 66

No trecho a seguir: *Princípios não morrem; os partidos que o esquecem expiram no lodo e na IGNOMÍNIA* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXX), a palavra em destaque tem o significado de:

- a) degradação social;
- b) boa conduta;
- c) dignidade;
- d) medo;

## Questão 67

*Cada gloriuzinha oculta PICAVA o ovo, e PUNHA a cabeça de fora, olho aberto, sem penas, em volta da glória máxima do Rubião.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXVII)

Os verbos em destaque situam ações verbais no passado remoto não concluídas estão no:

- a) Presente
- b) Pretérito imperfeito
- c) Pretérito mais que perfeito
- d) Pretérito Perfeito

## Questão 68

*A filha era Maria Benedita, — nome que a vexava, por ser de velha, dizia ela; mas a mãe retorquia-LHE que as velhas foram algum dia moças e meninas, e que os nomes adequados às pessoas eram imaginações de poetas e contadores de histórias.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXIV)

O pronome “lhe” que está em destaque refere-se a:

- a) A ela (Sophia)
- b) A ele Rubião
- c) A ela Maria Benedita
- d) A ela mesma Maria Augusta

## Questão 69

*Rubião não podia compreender os algarismos do Palha, cálculos de lucros, tabelas de preço, direitos da alfândega, nada;* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXIX)

De acordo com o trecho sublinhado, a vírgula foi utilizada para:

- a) Isolar
- b) Deslocar
- c) Enumerar
- d) Enfatizar

## Questão 70

*Então Sofia inventava passeios, à toa, para fazê-la descansar.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXVIII)

Identifique a função sintática da expressão "à toa".

- a) Objeto direto
- b) Adjunto adnominal
- c) Adjunto adverbial de modo
- d) Complemento nominal

## Questão 71

Em Quincas Borba, o narrador é onisciente, ou seja, não participa da história, usa a terceira pessoa e tem conhecimento ilimitado do que se passa na história e principalmente, o que está na mente dos personagens e seus estados psicológicos. Em qual dos trechos retirados do romance podemos ver uma predominância dessas características do narrador:

- a) *“Sofia só apareceu no fim, sem deixar de estar nele, desde o princípio, ideia latente, inconsciente, uma das causas últimas do ato, e a única dissimulada. Rubião abanou a cabeça para expedi-la, e levantou-se. Sofia (dona astuta!) recolheu-se à inconsciência do homem, respeitosa da liberdade moral, e deixou-o resolver por si mesmo que entraria de sócio com o marido, mediante certas cláusulas de segurança.”* (capítulo LXIX).
- b) *“— Estive lá; ia pelo Catete, já tarde, e lembrou-me descer à Praia do Flamengo. A noite era clara; fiquei cerca de uma hora, entre o mar e a sua casa.”* (capítulo LXIX).
- c) *“Ao mesmo tempo entrou no gabinete, onde os dez homens tratavam de política, porque este baile, — ia-me esquecendo dizê-lo, — era dado em casa de Camacho, a propósito dos anos da mulher.”* (capítulo LXIX).
- d) *“— Senhor Rubião, disse Maria Benedita depois de alguns segundos de silêncio, não lhe parece que minha prima é bem bonita? - Não desfazendo na senhora, acho. - Bonita e bem feita.”* (capítulo LXIX)

## Questão 72

*A possibilidade de um rival de fora veio atordoá-lo; aqui é que o ciúme trouxe ao nosso amigo uma dentada de sangue.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXX)

A expressão "dentada de sangue" é um exemplo de:

- a) Metonímia
- b) Prosopopeia
- c) Catacrese
- d) Sinestesia

## Questão 73

De acordo com o trecho *Carlos Maria não tinha notícia da longa paixão do mineiro, guardada, mortificada, não se podendo confessar a ninguém* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXX), é correto afirmar que:

- a) “mortificada” é uma palavra inexistente na língua portuguesa.
- b) “guardada” é uma palavra formada pelo processo de derivação sufixal.
- c) “não tinha” é uma expressão contraditória, caracterizando um paradoxo.
- d) “confessar” é um substantivo próprio.

## Questão 74

No trecho *Sofia teve um calafrio, procurou esquecer o texto, mas o texto ia-se repetindo: 'A noite era clara...'* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXXI), a repetição da frase "A noite era clara..." é um exemplo de:

- a) Metáfora
- b) Personificação
- c) Anáfora
- d) Aliteração

## Questão 75

No fragmento *Sofia contemplava as ondas que vinham morrer defronte, e, ao longe, as que se levantavam e desfaziam à entrada da barra* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXXI), a expressão "vinham morrer defronte" sugere:

- a) A agressividade das ondas.
- b) O fim do movimento das ondas.
- c) A intensidade das ondas ao quebrar.
- d) A origem distante das ondas.

## Questão 76

No trecho *“Chegou a pensar em retificar o que dissera, logo que estivesse com Sofia, mas reconheceu que a emenda era pior que o soneto, e que há bonitos sonetos mentirosos”* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXXIV), a expressão “a emenda era pior que o soneto” significa que:

- a) Corrigir o que foi dito agravaria a situação.
- b) Sofia preferia sonetos a emendas.
- c) O soneto era particularmente ruim.
- d) A personagem tem talento para escrever sonetos.

## Questão 77

*“O senhor é feliz, mas falta-lhe aqui uma coisa; falta-lhe mulher.”*  
(Quincas Borba, 1891, capítulo LXXIV)

Após analisar o fragmento acima, marque a alternativa que oferece uma opção de reescrita para o fragmento que mantenha o sentido original do período.

- a) O senhor é feliz, no entanto, carece de algo aqui; carece de uma mulher.
- b) O senhor é feliz, porém sente falta de uma coisa; sente falta de estar casado.
- c) O senhor tem tudo para ser feliz, contudo, falta-lhe uma companheira.
- d) O senhor é feliz, embora esteja sem alguém; esteja sem uma esposa.

## Questão 78

Identifique o termo que funciona como adjunto adverbial no fragmento *“Rubião não tinha que fazer; para matar os dias longos e vazios, ia às sessões do júri, à Câmara dos Deputados, à passagem dos batalhões, dava grandes passeios, fazia visitas desnecessárias, à noite, ou ia aos teatros, sem prazer.”* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXXVIII)

- a) “para matar os dias longos e vazios”
- b) “dava grandes passeios”
- c) “à passagem dos batalhões”
- d) “sem prazer”

## Questão 79

A opção que melhor demonstra o motivo do efeito gerado pela repetição do termo "coches" no fragmento *Naquele dia e nos outros, compôs de cabeça as pompas matrimoniais, os coches, — se ainda os houvesse antigos e ricos, quais ele via gravados nos livros de usos passados. Oh! grandes e soberbos coches!* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXXIX) é:

- a) Enfatizar a nostalgia do personagem.
- b) Mostrar a riqueza dos tempos atuais.
- c) Indicar uma mudança de pensamento.
- d) Sugerir uma dúvida persistente.

## Questão 80

Leia o fragmento:

— *E por que não?*

— *Sim, por que não havia de casar, continuou ele raciocinando.*

*Materia a paixão que o ia comendo aos poucos, sem esperança nem consolação.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXXIX)

De acordo com o excerto acima, pode-se afirmar que Rubião possui uma dúvida. A opção que apresenta corretamente essa dúvida é:

- a) Se deveria continuar a morar naquela casa
- b) Se deveria seguir o conselho do Major
- c) Se deveria vender suas propriedades
- d) Se deveria confrontar Carlos Maria

## Questão 81

*Ao contrário, gostava muito dela; mas a terra natal, — por menos bonita que seja, — um lugarejo, — dá saudades à gente; — ainda mais quando a pessoa veio de lá homem. Queria ver Barbacena. Barbacena era a primeira terra do mundo. Durante alguns minutos, Rubião pôde subtrair-se à ação dos outros. Tinha a terra natal em si mesmo: ambições, vaidades da rua, prazeres efêmeros, tudo cedia ao mineiro saudoso da província. Se a alma dele foi alguma vez dissimulada, e escutou a voz do*

*interesse, agora era a simples alma de um homem arrependido do gozo, e mal acomodado na própria riqueza.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LIX)

No fragmento, é perceptível o saudosismo que o personagem Rubião sente pela sua terra natal a partir de um narrador:

- a) Personagem, pois participa da narrativa e transforma o leitor numa espécie de cúmplice, com quem compartilha as suas impressões pessoais.
- b) Onisciente, pois conhece o personagem e sabe, inclusive, sobre o mundo interior dele influenciando o julgamento do leitor.
- c) Observador, pois observa os fatos de fora da história e relatando-os com imparcialidade.
- d) Protagonista, pois observa e participa da história induzindo o leitor com as suas opiniões sobre o personagem.

## Questão 82

*— Não, não preciso. Obrigado. Tenho que propor um negócio, mas há de ser mais demoradamente. Vim vê-lo para não botar anúncios nos jornais: "Desapareceu um amigo, por nome Rubião, que tem um cachorro..."*

*Rubião gostou da facécia. Palha saiu e ele foi acompanhá-lo até a esquina da Rua Marquês de Abrantes. Ao despedir-se prometeu visitá-lo em Santa Teresa, antes de ir a Minas.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LIX)

No fragmento, o termo “facécia”, dito pelo personagem Rubião, significa:

- a) atenção.
- b) elogio.
- c) procura.
- d) gracejo.

## Questão 83

*Pobre Minas! Rubião voltou para casa, sozinho, a passo lento, pensando no modo de lá não ir agora. E as palavras dos dois andavam-lhe no cérebro, como peixinhos de ouro em globo de vidro, abaixo, acima, rutilantes: "aqui é que se deve esmagar a cabeça da cobra"; — "Sofia é companheira para estas viagens". Pobre Minas!* (Quincas Borba, 1891, capítulo LX)

No fragmento, a repetição da expressão “Pobre Minas” dita pelo narrador demonstra:

- a) Desprezo.
- b) Compaixão.
- c) Hostilidade.
- d) Desbrío.

## Questão 84

*Algumas pessoas puseram-se a altercar com o cocheiro, mas um homem calvo, que vinha dentro, ordenou-lhe que fosse andando.*

(Quincas Borba, 1891, capítulo LX)

No contexto do trecho acima, a conjunção "mas" indica uma:

- a) Explicação.
- b) Conclusão.
- c) Oposição.
- d) Adição.

## Questão 85

— *Ouvi chamar Deolindo. Vamos ao que importa. Venho assinar a sua folha; recebi um número, e quero contribuir para...*

*Camacho acudiu que não precisava de assinaturas. Em assinaturas, a folha ia bem. O que ela precisava era de material tipográfico e desenvolvimento no texto; ampliar a matéria, pôr-lhe mais noticiário, variedades, tradução de algum romance para o folhetim, movimento do porto, da praça, etc. Tinha anúncios, como viu.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXI)

No trecho acima, o uso das reticências como sinal de pontuação indica que:

- a) Há uma interrupção da fala do personagem Rubião feita por Camacho.
- b) Há um esquecimento do personagem Rubião que não consegue concluir a sua fala.
- c) Há uma hesitação do personagem Deolindo para que Rubião não dê informações ao Camacho.

d) Há um descaso do personagem Rubião em relação à informação sobre o jornal.

## Questão 86

Metonímia é uma figura de linguagem que consiste na substituição de um termo por outro, havendo entre eles algum tipo de ligação. Essa figura está exemplificada em:

- a) *Camacho batia com um canivete na beira da escrivaninha, calado, olhando às furtadelas para o outro.* (l.18-19/Capítulo LXI)
- b) *Rubião passou uma vista à sala, poucos móveis, alguns autos sobre um tamborete ao pé do advogado, estante com livros, Lobão, Pereira e Sousa, Dalloz, Ordenações do Reino, um retrato na parede, diante da escrivaninha.* (l. 19-23/Capítulo LXI)
- c) *Não! nada de conciliações; guerra de morte. Havemos de destruí-los; leia a Atalaia, meu bom companheiro de lutas; recebê-la-á em casa...* (l. 35-37/Capítulo LXI)
- d) *Camacho agradeceu-lho em nome das ideias. Tinha intenção de convidá-lo para entrar com eles; era um direito adquirido pela convicção, pela fidelidade, pelo amor aos negócios públicos do seu recente amigo.* (l. 52-55/Capítulo LXI)

## Questão 87

*Chegou à porta da rua; viu parado um coupé; o lacaio, em pé, na calçada, o cocheiro na almofada, olhando; fardados ambos...* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXII)

No trecho retirado do capítulo LXII, a palavra “coupé” é um exemplo de:

- a) Termo técnico, dado que designa elemento de área específica de atividade.
- b) Neologismo, criação de novos itens linguísticos pelos mecanismos que o sistema da língua disponibiliza.
- c) Gíria, que compõe uma linguagem originada em determinado grupo social e que pode vir a se disseminar em uma comunidade mais ampla.
- d) Estrangeirismo, uso de elementos linguísticos originados em outras línguas e representativos de outras culturas.

## Questão 88

Embora tenha recebido uma grande herança, Rubião não se identifica com as pessoas do seu convívio na Corte.

Isso pode ser confirmado pelo seguinte trecho:

- a) *Rubião despediu-se. No corredor passou por ele uma senhora alta, vestida de preto, com um arruído de seda e vidrilhos.* (l. 1-2/Capítulo LXV)
- b) *A mãe do pequeno correu a buscar uma bacia e uma toalha, apesar de dizer o Rubião que não era nada, que não valia a pena.* (47-49/Capítulo LXV)
- c) *Mas o caso particular é que ele, Rubião, sem saber por que, e apesar do seu próprio luxo, sentia-se o mesmo antigo professor de Barbacena...* (l. 14-16/Capítulo LXV)
- d) *Rubião ficou espantado de o ver ali, mas achou logo que a presença da fazendeira e da filha explicaria tudo; podia ser até que fossem aparentados.* (16-18/Capítulo LXV)

## Questão 89

No capítulo LXIII, o narrador indica que existe um sentimento amoroso do personagem Rubião por Sofia que é percebido no excerto:

- a) *Na rua, encontrou Sofia com uma senhora idosa e outra moça. Não teve olhos para ver bem as feições destas; todo ele foi pouco para Sofia. Falaram-se acanhadamente, dois minutos apenas, e seguiram o seu caminho. Rubião parou adiante, e olhou para trás; mas as três senhoras iam andando sem voltar a cabeça.* (l.1-6/Capítulo LXIII)
- b) *O gesto que acompanhou estas palavras era convicto e pio; mas nem Sofia o viu (olhava para os pés), nem o próprio Rubião escutou as últimas palavras.* (l. 84-86/Capítulo LXIII)
- c) *Rubião tinha vexame, por causa de Sofia; não sabia haver-se com senhoras. Felizmente, lembrou-se da promessa que a si mesmo fizera de ser forte e implacável.* (l. 1-3/Capítulo LXIII)
- d) *Rubião viu-os ir, entrou, meteu-se na sala, e ainda uma vez leu o bilhete de Sofia. Cada palavra dessa página inesperada era um mistério; a assinatura uma capitulação.* (l. 1-3/Capítulo LXIII)

## Questão 90

*Reflexionou muito sem adiantar nada. Ora que sim, ora que não. Achara-lhe um modo esquisito; mas lembrava-se que sorriu, — pouco, mas sorriu. Pôs o caso à sorte. Se o primeiro carro que passasse viesse da direita, iria; se viesse da esquerda, não. E deixou-se estar na sala, no pouf central, olhando. Veio logo um tálburi da esquerda. Estava dito; não ia a Santa Teresa.* (Quincas Borba, 1891, capítulo LXIII)

Esse fragmento introduzido pelo narrador no capítulo LXIII expõe a reação do personagem Rubião após um encontro com Sofia na rua. O comportamento do homem revela:

- a) Reações desconcertadas.
- b) Explicações verdadeiras.
- c) Pensamentos duvidosos.
- d) Ações desesperadas.

## Questão 91

Rubião começa a imaginar seu casamento desconsiderando um detalhe: sua noiva. Seu entusiasmo com a data se dá pela/o:

- a) Dispersão de seus pensamentos por Sofia.
- b) Apelo social que receberá através do matrimônio.
- c) Oportunidade de se casar com uma mulher abastada aumentando sua riqueza.
- d) Sua volta a Barbacena pós casório, sua cidade natal a qual sente falta.

## Questão 92

Rubião se mostra encabulado e frustrado quanto a busca por sua noiva, isso se dá por:

- a) Temer ter que dividir suas riquezas com a esposa.
- b) Perceber que apesar do casamento será impossível fugir de Sofia.
- c) Temer as responsabilidades da vida conjugal.
- d) Ver finalizadas todas suas chances com Sofia.

## Questão 93

Palha demonstra sua preocupação com Maria Benedito. Agora que sua mãe faleceu tenta colocá-la no mercado do matrimônio. Neste capítulo o tipo de relação mostrada entre os dois pode ser representada por:

- a) Um pai e uma filha.
- b) Um senhor e seu escravo
- c) Um comerciante e sua mercadoria
- d) Dois amigos

## Questão 94

Ao descobrir que Sofia deseja casá-lo, Rubião se mostra:

- a) Nervoso e depois assustado
- b) Assustado e depois contente
- d) Atribulado e depois conformado
- d) Pensativo e depois sereno

## Questão 95

*Rubião, profundamente aborrecido, trocava as pernas, à toa, lendo as tabuleta, ou detendo-se ao simples incidente de um atropelo de carros.*

(Quincas Borba, 1891, capítulo LXXXV)

A expressão "trocava as pernas", no contexto, corresponde a:

- a) Andava, passeava
- b) Andava, tropeçava
- c) Passeava, observava
- d) Divagava, tropeçava

## Questão 96

Durante sua caminhada Rubião se mostra pensativo e nostálgico e deixa aflorar sentimentos conflitantes, referentes a:

- a) Saudade do passado e descontentamento com o presente

- b) Saudade do passado e alívio pelo futuro
- C) Saudosismo com o passado e alívio com o presente
- d) Saudosismo com o passado e descontentamento com o futuro

## Questão 97

Para Rubião seu casamento seria diferente de seus pensamentos por Sofia. Isso se dá pois:

- a) Rubião vê o casamento como um contrato sem sentimentos diferentes do amor fraternal que sente por Sofia.
- b) Rubião vê o casamento como um contrato puramente carnal alheio ao amor singelo que nutre por Sofia
- c) Rubião vê o casamento apenas como um contrato alheio ao desejo carnal que nutre por Sofia.
- d) Rubião vê o casamento apenas como um contrato alheio ao sentimento singelo que sente por Sofia.

## Questão 98

***-Boa velha! Pobre velha!***

(Quincas Borba, 1891, capítulo LXXXVIII)

Explícite o duplo sentido abordado no termo "pobre" no trecho acima:

- a) Pobre de dinheiro e pobre infeliz
- b) Pobre coitada e pobre enferma
- c) Pobre coitada e pobre infeliz
- d) Pobre de dinheiro e pobre coitada

## Questão 99

Nesse capítulo Rubião volta pela praia muito pensativo e inicia uma conversa com o cocheiro que o guia. Qual adjetivo melhor descreve o cocheiro?

- a) Observador
- b) Prestativo
- c) Cauteloso
- d) Sábio

## Questão 100

### Texto I

*Vestiu o colete, e foi abotoá-lo diante de uma das janelas, que dava para os fundos, no momento em que uma caravana de formigas ia passando pelo peitoril. Quantas vira passar outrora! Mas, desta vez, nunca soube como, pegou de uma toalha, deu dois golpes, atropelou as tristes formigas, matando uma porção delas. Talvez alguma lhe pareceu "boa figura e bonita de corpo".* (Quincas Borba, 1891, capítulo XC)

### Texto II

*Essa reflexão é do leitor. Do Rubião não pode ser.* (Quincas Borba, 1891, capítulo XC)

A que se refere a reflexão que o autor propõe ao leitor?

- a) A correlação entre a beleza das formigas e a beleza do corpo feminino
- b) A correlação entre a fácil morte das formigas a fragilidade do coração humano.
- c) A correlação entre a fácil morte das formigas e a força dos homens
- d) A correlação entre a beleza das formigas e sua vida efêmera.

## Questão 101

No trecho *Era ele mesmo que ia casar? Não havia dúvida; mirou-se ao espelho, era ele* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), a expressão "Era ele mesmo" tem a função de:

- a) Reforçar a identidade do sujeito em relação ao evento do casamento.
- b) Expressar dúvida sobre a identidade do protagonista.
- c) Indicar uma surpresa inesperada sobre o casamento.
- d) Intensificar o estado de ansiedade do personagem.

## Questão 102

No trecho *As casuarinas de uma chácara, quietas antes que ele passasse por elas, disseram-lhe coisas muito particulares* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), o termo "casuarinas" pode ser classificado como:

- a) Um substantivo coletivo.
- b) Um substantivo simples.
- c) Um substantivo composto.
- d) Um substantivo concreto.

### Questão 103

No trecho *Um casal delas acompanhou por muito tempo o passo do cavalo* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), o termo "delas" se refere a:

- a) Borboletas.
- b) Árvores.
- c) Flores.
- d) Chácaras.

### Questão 104

No trecho *Ele possuía o dom particular de remoçar as ruínas e viver da vida primitiva das coisas* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), a expressão "remoçar as ruínas" pode ser interpretada como:

- a) Renovar a aparência de estruturas antigas.
- b) Restaurar a juventude das construções antigas.
- c) Recriar o ambiente histórico das ruínas.
- d) Reconstruir as ruínas em novos moldes.

### Questão 105

No trecho *Mas uma voz estrídula veio mesclar-se ao concerto; um papagaio, em gaiola pendente da parede externa da casa* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), o termo "estrídula" pode ser substituído, mantendo o sentido original, por:

- a) Estridente.
- b) Agudo.
- c) Melódico.
- d) Grave.

## Questão 106

No trecho *Cambaxirras voaram de um para outro lado da rua, e pousaram cantando a sua língua própria* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), a expressão "sua língua própria" refere-se:

- a) Ao idioma português falado pelas aves.
- b) A um código secreto usado pelas cambaxirras.
- c) Ao canto característico das cambaxirras.
- d) A um dialecto regional das aves.

## Questão 107

No trecho *Quando a mulher, aturdida dos papagaios do mundo, viesse caindo de fastio* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), a palavra "aturdida" pode ser substituída, mantendo o sentido original, por:

- a) Confusa.
- b) Feliz.
- c) Distraída.
- d) Desanimada.

## Questão 108

No trecho *Oh! como a tornaria feliz! Já a antevia ajoelhada, com os braços postos nos seus joelhos, a cabeça nas mãos e os olhos nele* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), a expressão "como a tornaria feliz" expressa:

- a) Um desejo futuro do personagem.
- b) Uma lamentação sobre o estado atual.
- c) Um questionamento sobre a felicidade alheia.
- d) Um arrependimento por ações passadas.

## Questão 109

Observe o trecho a seguir:

*A velha mãe do finado, quando o viu entrar na sala, quis ajoelhar-se aos pés dele; Rubião abraçou-a a tempo de impedir-lhe o gesto.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CI)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa que melhor interpreta a atitude de Rubião:

- a) Rubião estava incomodado com a presença da velha mãe do finado.
- b) Rubião quis mostrar sua superioridade em relação à velha mãe do finado.
- c) Rubião desejava evitar que a velha mãe do finado expressasse excessiva submissão ou veneração.
- d) Rubião tentou impedir a velha mãe do finado de se aproximar dele.

## Questão 110

**O desejo de saber tudo era, em resumo, a esperança de descobrir que não havia nada.** (Quincas Borba, 1891, capítulo C)

No trecho destacado, através da relação estabelecida entre dois termos, é possível identificar a figura de linguagem conhecida como:

- a) Metáfora
- b) Catacrese
- c) Antítese
- d) Paradoxo

## Questão 111

***Deixara gravemente enfermo um deputado mineiro, que estava em Vassouras e preparou a candidatura do Rubião, escrevendo às influências de Minas. Foi o que lhe disse aos primeiros golos de café.***

— ***Candidato, eu?***

— ***Pois então quem?*** (Quincas Borba, 1891, capítulo C)

O questionamento de Rubião quanto a sua possível candidatura revela um sentimento do personagem descrito por:

- a) Triunfo
- b) Receio
- c) Irritação
- d) Pessimismo

## Questão 112

*Chegou a hora de sair o enterro; as despedidas da mãe foram dolorosas: beijos, soluços, exclamações, tudo de mistura, e lancinante. As mulheres não conseguiram arrancá-la dali; foram precisos dois homens e o emprego de força; ela gritava e teimava por tornar ao cadáver: meu filho! meu pobre filho!* (Quincas Borba, 1891, capítulo CI)

O adjetivo utilizado no trecho destacado expressa o sentido de:

- a) Compaixão
- b) Simplicidade
- c) Desprezo
- d) Inferioridade

## Questão 113

*Pan... pan... pan... soavam os martelos surdamente, pregando o caixão.*  
(Quincas Borba, 1891, capítulo CI)

A figura de som predominante no fragmento acima é definida como:

- a) Rima
- b) Aliteração
- c) Paronomásia
- d) Onomatopeia

---

*[...] Tinha os olhos úmidos; acabou, saiu, ladeado pelos outros, e, à porta, com uma só chapelada para a direita e para a esquerda, saudou a todas as cabeças descobertas e curvas. Ao entrar no coupé, ainda ouviu estas palavras [...]* (Quincas Borba, 1891, capítulo CI)

---

## Questão 114

O recorrente uso de verbos, como no excerto acima, evidencia uma importante característica do texto narrativo. Esse traço pode ser denominado como:

- a) Descrição de itens
- b) Sequenciação de ações

- c) Ordenação de elementos
- d) Defesa de pensamentos

## Questão 115

*No cemitério, não se contentou Rubião com deitar a pá de terra, ato em que foi primeiro, por solicitação de todos; esperou que os coveiros enchessem a cova com as suas grandes pás do ofício. Tinha os olhos úmidos; acabou, saiu, ladeado pelos outros, e, à porta, com uma só chapelada para a direita e para a esquerda, saudou a todas as cabeças descobertas e curvas.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CI)

Identifique a figura de linguagem presente no trecho destacado:

- a) Antítese
- b) Metáfora
- c) Metonímia
- d) Paronomásia

## Questão 116

*O luto ia-lhe muito bem, e o vestido parecia uma luva. Sentada, via-se-lhe metade do pé, sapato raso, meia de seda, coisas todas que pediam misericórdia e perdão. Quanto à espada daquela bainha, — assim chama à alma um velho autor, — parecia não ter gume nem campanhas; era uma ingênua faca de marfim.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CIII)

O gênero textual romance, específico da obra em questão, apresenta diversos elementos que o caracterizam, como narrativa longa em prosa, ambientação temporal e espacial, considerado número de personagens, dentre outras. Identifique a tipologia textual predominante no excerto destacado.

- a) Expositiva
- b) Descritiva
- c) Narrativa
- d) Injuntiva

## Questão 117

*Nessa noite, Rubião sonhou com Sofia e Maria Benedita. Viu-as num grande terreiro, apenas vestidas de saia, costas inteiramente despidas; o marido de Sofia, armado de um azorrague de cinco pontas de couro,*

*rematando em bicos de ferro, castigava-as despiadamente. Elas gritavam, pediam misericórdia, torciam-se, alagadas em sangue, as carnes caíam-lhes aos bocados. Agora, por que razão Sofia era a imperatriz Eugênia, e Maria Benedita uma aia sua, é o que não sei dizer com exatidão. "São sonhos, sonhos, Penseroso!" exclamava um personagem do nosso Álvares de Azevedo. Mas eu prefiro a reflexão do velho Polonius, acabando de ouvir uma fala tresloucada de Hamlet: "Desvario embora, lá tem seu método". Também há método aqui, nessa mistura de Sofia e Eugênia; e ainda há método no que se lhe seguiu, e que parece mais extravagante.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CIX)

Ao relatar os pormenores do sonho de Rubião, o narrador se referência aos personagens através de diferentes maneiras. No caso de Cristiano Palha, a menção se dá por meio de:

- a) Pronome pessoal
- b) Nome próprio
- c) Adjetivo de qualidade
- d) Vínculo conjugal

## Questão 118

Ainda sobre o trecho da questão anterior, há a alusão à figuras históricas e citação de obras literárias nacionais e estrangeiras, de modo a estabelecer uma relação dialógica com esses textos. Esse recurso utilizado é identificado como:

- a) Alegoria
- b) Exemplificação
- c) Comparação
- d) Intertextualidade

## Questão 119

O paradoxo pode ser definido como uma relação semântica marcada por uma contradição lógica. A partir disso, identifique qual das seguintes sentenças apresenta essa figura de linguagem.

- a) "Sofia era a imperatriz Eugênia"
- b) "Tudo acabou sem fim"
- c) "...foi o próprio lapso de tempo que o tolheu"
- d) "...e lá foram a galope, ela garrida e sã, ele glorioso e dominador"

## Questão 120

Qual é o sentido da expressão *o negócio corria-lhe largo* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXIX) no contexto do texto?

- a) O negócio estava crescendo rapidamente.
- b) O negócio estava enfrentando dificuldades.
- c) O negócio estava estagnado.
- d) O negócio estava sendo administrado com lentidão.

## Questão 121

No trecho *A carreira daquele homem era cada vez mais próspera e vistosa. O negócio corria-lhe largo; um dos motivos da separação era justamente não ter que dividir com outro os lucros futuros* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXIX), a palavra "justamente" indica uma:

- a) Causa.
- b) Consequência.
- c) Explicação.
- d) Contradição.

## Questão 122

Em *Não havia banco, nem lugar de diretor, nem liquidação; mas como justificaria o Palha a proposta de separação, dizendo a pura verdade? Daí a invenção, tanto mais pronta, quanto o Palha tinha amor aos bancos*, (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXIX), o termo "bancos" se refere a:

- a) Instituições financeiras.
- b) Assentos.
- c) Estruturas de madeira.
- d) Bancadas de trabalho.

## Questão 123

No trecho *Já trazia apalavrado um arquiteto para lhe construir um palacete. Vagamente pensava em baronia*. (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXIX), o termo "baronia" significa:

- a) Uma forma de governo.
- b) Uma honraria nobre.
- c) Uma instituição religiosa.
- d) Uma sociedade secreta.

## Questão 124

No contexto do trecho *as casuarinas de uma chácara, quietas antes que ele passasse por elas, disseram-lhe coisas muito particulares* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), o adjetivo "particulares" indica que:

- a) As casuarinas eram comuns.
- b) As casuarinas eram conhecidas.
- c) As casuarinas eram estranhas.
- d) As casuarinas eram específicas.

## Questão 125

Qual é a função da expressão *Um casal delas acompanhou por muito tempo o passo do cavalo* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII) no trecho?

- a) Objeto direto.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Sujeito.

## Questão 126

No trecho *De envolta com isto, um ar fresco, céu azul, caras alegres de homens montados em burros* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), a expressão "De envolta com isto" indica:

- a) Adição.
- b) Conclusão.
- c) Condição.
- d) Comparação.

## Questão 127

O termo "lépidas" no trecho *volteando aqui e ali, lépidas e amarelas* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII) indica que as borboletas eram:

- a) Grandes.
- b) Rápidas.
- c) Pequenas.
- d) Coloridas.

## Questão 128

No contexto do trecho *Gostou até de ver a casa velhusca, desbotada* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), o termo "velhusca" é um:

- a) Adjetivo.
- b) Advérbio.
- c) Substantivo.
- d) Pronome.

## Questão 129

Qual é a função da expressão sublinhada em *Já a antevia ajoelhada, com os braços postos nos seus joelhos, a cabeça nas mãos e os olhos nele, gratos, devotos, amorosos, toda implorativa, toda nada* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII) no trecho?

- a) Adjunto adnominal.
- b) Adjunto adverbial.
- c) Vocativo.
- d) Aposto.

## Questão 130

No trecho *Rubião tratou-os com simpatia* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXI), o termo "os" funciona como:

- a) Pronome oblíquo átono.
- b) Pronome pessoal do caso reto.
- c) Pronome demonstrativo.
- d) Pronome de tratamento.

## Questão 131

Em *Não continuou a defender a gente Palha* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXI), a palavra "gente" significa:

- a) População.
- b) Pessoa importante.
- c) Grupo de pessoas.
- d) Indivíduo.

## Questão 132

Qual é a função da vírgula em *D. Tonica, depois de ir até o patamar, sem chegar à frente por causa dos sapatos* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXI)?

- a) Separar vocativo.
- b) Separar adjunto adverbial antecipado.
- c) Separar apostro.
- d) Separar adjunto adnominal.

## Questão 133

No trecho *Foi o primeiro romance que conheceu* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXII), o termo "que" introduz uma:

- a) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- b) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- c) Oração subordinada substantiva predicativa.
- d) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

## Questão 134

*Foi o primeiro romance que conheceu; o exemplar tinha mais de vinte anos; era toda a biblioteca do pai e da filha. Siqueira abriu o primeiro volume, e DEITOU OS OLHOS AO COMEÇO DO CAP. II, que já trazia de cor. Achava-lhe agora um sabor particular, por motivo dos seus recentes desgostos: [...]* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXII). A expressão destacada significa que o pai:

- a) Começou a ler o capítulo II.

- b) Folheou o capítulo II.
- c) Estudou o capítulo II.
- d) Ignorou o capítulo II.

## Questão 135

No trecho *Sabe de uma coisa, papai? Papai compra amanhã latas de conserva* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXII), a repetição de "papai" indica:

- a) Reforço de ideia.
- b) Incoerência.
- c) Ironia.
- d) Indecisão.

## Questão 136

Observe o trecho a seguir:

—*Mas não ficou ajustado?*

—*Desajusta-se; eu espero.*

—*E se não houver outro do mesmo preço?*

—*Há de haver; eu espero, papai.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXII)?

Sobre a flexão verbal presente no diálogo, é correto afirmar que:

- a) Todos os verbos estão no futuro do presente.
- b) Os verbos estão conjugados em diferentes modos e tempos.
- c) Todos os verbos estão no presente do indicativo.
- d) Os verbos "ajustado" e "haver" estão no pretérito perfeito.

## Questão 137

Veja o seguinte trecho:

*Cambaxirras voaram de um para outro lado da rua, e pousaram cantando a sua língua própria; foi uma reparação. Essa língua sem palavras era inteligível, dizia uma porção de coisas claras e belas. Carlos Maria chegou a ver naquilo um símbolo de si mesmo. Quando a mulher, aturdida dos papagaios do mundo, viesse caindo de fastio, ele a faria*

*erguer aos trilos da passarada divina, que trazia em si, ideias de ouro, ditas por uma voz de ouro.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII)

O termo "naquilo" se refere a:

- a) A passarada divina.
- b) A mulher.
- c) Os trilos.
- d) As ideias de ouro.

## Questão 138

Qual é a função da expressão "que trazia em si" no trecho *Quando a mulher, aturdida dos papagaios do mundo, viesse caindo de fastio, ele a faria erguer aos trilos da passarada divina, que trazia em si, ideias de ouro, ditas por uma voz de ouro* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII)?

- a) Objeto direto.
- b) Adjunto adverbial.
- c) Adjunto adnominal.
- d) Vocativo.

## Questão 139

No trecho *Cambaxirras voaram de um para outro lado da rua* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII), o termo "Cambaxirras" refere-se a:

- a) Pessoas.
- b) Animais.
- c) Plantas.
- d) Objetos.

## Questão 140

Em *Se só tens riso ri-te!* (Quincas Borba, 1891, capítulo CCI), termo sublinhado expressa:

- a) Alternância.
- b) Adição.
- c) Condição.
- d) Nenhuma das alternativas.

## Questão 141

No trecho *O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar, como lhe pedia Rubião, está assaz alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens* (Quincas Borba, 1891, capítulo CCI), o termo "assaz" significa:

- a) Bastante.
- b) Pouco.
- c) Demais.
- d) Mais.

## Questão 142

Qual é a função da vírgula em *Carlos Maria aborrecia o papagaio, como aborrecia o macaco, duas contrafações da pessoa humana, dizia ele* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXII)?

- a) Separar adjunto adverbial.
- b) Separar vocativo.
- c) Separar aposto explicativo.
- d) Separar adjunto adnominal.

## Questão 143

No trecho *Ao pé do olhar aquilino do tio, perdia-se no vago o olhar cismático do sobrinho* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXIV), a palavra "aquilino" indica que o tio tinha um olhar:

- a) Perdido.
- b) Perspicaz.
- c) Brilhante.
- d) Lúgubre.

## Questão 144

No trecho *Rubião protegia largamente as letras* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV), a expressão "as letras", no contexto em que ela se insere, refere-se principalmente a:

- a) Letras do alfabeto.

- b) Literatura e escrita.
- c) Música e composição.
- d) Letras de câmbio.

## Questão 145

Em *Tinha diplomas e diplomas de sociedades literárias* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV), a repetição da palavra "diplomas" enfatiza:

- a) A quantidade de diplomas.
- b) A variedade de diplomas.
- c) A importância dos diplomas.
- d) A falta de utilidade dos diplomas.

## Questão 146

Observe o capítulo CXXXV:

*Rubião protegia largamente as letras. Livros que lhe eram dedicados, a ser grafado em iniciais maia). entravam para o prelo com a garantia de duzentos e trezentos exemplares. Tinha diplomas e diplomas de sociedades literárias, coreográficas, pias, e era juntamente sócio de uma Congregação Católica e de um Grêmio Protestante, **NÃO SE TENDO LEMBRADO DE UM QUANDO LHE FALARAM DO OUTRO**; o que fazia era pagar regularmente as mensalidades de ambos. Assinava jornais sem os ler. Um dia, ao pagar o semestre de um, que lhe haviam mandado, é que soube, pelo cobrador, que era do partido do governo; mandou o cobrador ao diabo.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV)

Qual é a função da expressão em destaque no contexto do trecho?

- a) Adjunto adverbial de causa.
- b) Adjunto adverbial de tempo.
- c) Adjunto adverbial de condição.
- d) Adjunto adverbial de concessão.

## Questão 147

No trecho *Assinava jornais sem os ler* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV), o hábito de Rubião indica uma atitude de:

- a) Desinteresse.

- b) Dedicção.
- c) Curiosidade.
- d) Conhecimento.

## Questão 148

Em *Um dia, ao pagar o semestre de um, que lhe haviam mandado* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV), a expressão "que lhe haviam mandado" indica que:

- a) Rubião foi obrigado a pagar o semestre.
- b) Rubião não tinha o costume de pagar o semestre.
- c) Rubião recebeu uma solicitação para pagar o semestre.
- d) Rubião pagou o semestre sem ser solicitado.

## Questão 149

Qual é a função do ponto final no trecho *Um dia, ao pagar o semestre de um, que lhe haviam mandado, é que soube, pelo cobrador, que era do partido do governo; mandou o cobrador ao diabo.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV)?

- a) Indicar fim de parágrafo.
- b) Indicar fim de texto.
- c) Separar itens de uma enumeração.
- d) Separar orações coordenadas.

## Questão 150

Observe o fragmento:

*Não havia banco, nem lugar de diretor, nem liquidação; mas como justificaria o Palha a proposta de separação, dizendo a pura verdade? Daí a invenção, tanto mais pronta, quanto o Palha tinha amor aos bancos, e morria por um. A carreira daquele homem era cada vez mais próspera e vistosa.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXIX)

Identifique o tempo verbal do verbo sublinhado no excerto:

- a) Pretérito perfeito
- b) Pretérito imperfeito

- c) Futuro do presente
- d) Presente do indicativo

## Questão 151

Qual é o tema abordado no trecho: *O negócio corria-lhe largo; um dos motivos da separação era justamente não ter que dividir com outro os lucros futuros* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXIX)?

- a) Aspirações literárias.
- b) Conflitos de interesse no ambiente corporativo.
- c) Reflexões filosóficas.
- d) Relações familiares.

## Questão 152

*Fazer um capítulo só para dizer que, a princípio, os convivas, ausente o Rubião, fumavam os próprios charutos, depois do jantar, - parecerá frívolo aos frívolos; mas os considerados dirão que algum interesse haverá nessa circunstância em aparência mínima.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXIV)

Machado de Assis apresenta algumas peculiaridades que são recorrentes em suas obras. No trecho acima, pode-se dizer que uma delas se trata da seguinte função de linguagem explorada, que também se repete em outros romances e contos:

- a) Catáfora
- b) Metalinguística
- c) Poética
- d) Conativa

---

*Assinava jornais sem os ler. Um dia, ao pagar o semestre de um, que lhe haviam mandado, é que soube, pelo cobrador, que era partido do governo; mandou o cobrador ao diabo.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV)

---

*O cobrador não foi ao diabo; recebeu o preço do semestre, e como possuía a observação natural dos cobradores resmungou na rua:*

*- Ora aqui está um homem que detesta a folha e paga. Quantos a doaram e não pagam!* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXV)

---

## Questão 153

Os sinais de pontuação contribuem para o estabelecimento da coesão em um texto. Observa-se, nos dois trechos citados, que o ponto e vírgula é usado para:

- a) substituir a vírgula
- b) referir-se a uma informação posterior
- c) substituir um conectivo
- d) indicar uma adversidade.

## Questão 154

Machado de Assis analisa o comportamento do ser humano por suas contradições, desejos, sonhos e modo de conviver em sociedade. No trecho acima, pode-se observar a seguinte postura de Rubião que indica uma característica muito comum do sujeito em seu meio, por buscar a valorização:

- a) do conhecimento, ao pagar mensalidades de jornais e de sociedades literárias.
- b) da aparência sobre a essência, ao realizar ações sem desejo próprio, mas agradáveis à sociedade.
- c) do trabalho alheio, por lhe proporcionar uma vida mais confortável.
- d) da religião, por ser útil como alimento da alma.

## Questão 155

Inferre-se pelo trecho analisado que Rubião:

- a) admirava todas as instituições que auxiliava mensalmente.
- b) era uma pessoa caridosa.
- c) não demonstrava apreço ao governo vigente.
- d) não tinha simpatia pelo entregador de jornais.

## Questão 156

Leia o trecho a seguir:

*O cobrador não foi ao diabo; recebeu o preço do semestre e, como possuía a observação natural dos cobradores, resmungou na rua:*

*— Ora aqui está um homem que detesta a folha e paga. Quantos a adoram e não pagam!* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXVI)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa que melhor interpreta o sentido da fala do cobrador:

- a) O cobrador critica aqueles que gostam da folha e não pagam.
- b) O cobrador está confuso sobre as atitudes dos clientes.
- c) O cobrador se surpreende que alguém que detesta a folha esteja disposto a pagar.
- d) O cobrador acha que todos os clientes devem pagar independentemente de gostarem ou não da folha.

## Questão 157

*E Sofia? Interroga impaciente a leitora, tal qual Orgon: Et Tartufe? Ai, amiga minha, a resposta é naturalmente a mesma, - também ela comia bem, dormia largo e fofo, - cousas que, aliás, não impedem que uma pessoa ame, quando quer amar. Se esta última reflexão é o motivo secreto da vossa pergunta, deixai que vos diga que sois muito indiscreta e que eu não me quero senão com dissimulados.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXVIII)

Duas características machadianas explícitas nesse trecho são:

- a) diálogo com o leitor e intertextualidade.
- b) crítica à postura do leitor e vocabulário rebuscado.
- c) Análise do comportamento humano e pessimismo.
- d) Observação dos vícios da sociedade e admiração por relacionamentos amorosos.

## Questão 158

*Sofia olhou para ele, com tamanha vontade de aceitar o convite, que Rubião não esperou resposta verbal.*  
(Quincas Borba, 1891, capítulo CXXXIX)

O período destacado estabelece a seguinte relação de sentido com o anterior:

- a) ênfase
- b) gradação

- c) consequência
- d) generalização

## Questão 159

***Pois que se trata de cavalos, não fica mal dizer que a imaginação de Sofia era agora um corcel brioso e petulante, capaz de galgar morros e desbaratar matos.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXL)

Ao realizar uma analogia entre a imaginação de Sofia e um corcel brioso, o autor faz uso de uma figura de linguagem. A figura de linguagem utilizada no excerto acima é:

- a) Metonímia
- b) Hipérbole
- c) Metáfora
- d) Antítese

## Questão 160

Leia o trecho a seguir:

***Não se pode dizer, ao certo, que tempo estiveram assim calados, alheios e remotos um do outro. Foi uma criada que os despertou, trazendo-lhes café. Bebido o café, Rubião consertou as barbas, tirou o relógio e despediu-se.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXLI)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa que melhor expressa o sentido do trecho:

- a) A duração do silêncio entre os personagens é claramente definida.
- b) O café trouxe uma reconciliação entre os personagens.
- c) A presença da criada interrompeu o estado de isolamento dos personagens.
- d) Rubião demonstrou impaciência ao consertar as barbas e olhar o relógio.

## Questão 161

***Sofia deixou-se estar ouvindo, ouvindo...Interrogou outras plantas e não lhe disseram coisa diferente. Há desses acertos maravilhosos. Quem conhece o solo e o subsolo da vida, sabe muito bem que um trecho de muro, um banco, um tapete, um guarda-chuva são ricos de ideias ou de***

*sentimentos, quando nós também o somos, e que as reflexões de parceria entre os homens e as cousas compõem um dos mais interessantes fenômenos da terra.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXLII)

A figura de linguagem predominante no excerto acima é a:

- a) Metonímia
- b) Antítese
- c) Gradação
- d) Prosopopeia

## Questão 162

*Sofia resignou-se à reclusão. Já agora tinha a alma tão confusa e difusa como o espetáculo exterior. Todas as imagens e nomes perdiam-se no mesmo desejo de amar. É justo dizer que ela, quando regressava desses estados de consciência vagos e obscuros, tentava fugir-lhes e guiava o espírito para diverso assunto; mas sucedia-lhe como aos que têm sono e forcejam por velar: os olhos fecham-se de cada vez que espertam e tornam a espertar para se fecharem outra vez. Afinal, deixou a vista da chuva e do nevoeiro; estava cansada, e para repousar, foi abrir as folhas do último número da Revista dos Dois Mundos. Um dia, no melhor dos trabalhos da comissão das Alagoas, perguntara-lhe uma das elegantes do tempo, casada com um senador.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXI)

A frase *tinha a alma tão confusa e difusa como o espetáculo exterior* estabelece uma relação de:

- a) Contraste entre o estado interior e o exterior de Sofia.
- b) Semelhança entre o estado interior de Sofia e o ambiente ao seu redor.
- c) Indiferença de Sofia em relação ao mundo exterior.
- d) Conflito entre os desejos internos e as imposições externas.

## Questão 163

*Sofia meteu-se no carro e saiu a visitas e a passeio para desferrar-se da reclusão.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXII)

A palavra “se” nos verbos “meter” e “desferrar” comprovam ações

- a) Praticadas por um outro agente, sem ser Sofia
- b) Praticadas e sofridas por Sofia
- c) Praticadas por Sofia

d) Sofridas por Sofia

## Questão 164

Quanto ao “humor” de Sofia, que acabara de ter um episódio de sonho com Carlos Maia sendo esfaqueado, pode se dizer que no fragmento *No dia seguinte, o sol apareceu claro e quente, o céu límpido, e o ar fresco. Sofia meteu-se no carro e saiu a visitas e a passeio para desferrar-se da reclusão* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXII), os adjetivos, dentro de um sintagma que constituem o que a gramática descreve como “adjuntos adnominais”, e, podem também ser classificados como “predicativos”, se estiverem atribuindo algo ao sujeito da oração. Nessa sequência, os adjetivos,

- a) são responsáveis pela mudança do humor de Sofia
- b) mostram uma diferença no tempo/no clima
- c) modificam o espaço narrativo
- d) geram mudança narrativa

## Questão 165

*Um só incidente afligiu Sofia naquele dia puro e brilhante, — foi um encontro com Rubião. Tinha entrado em uma livraria da Rua do Ouvidor para comprar um romance; enquanto esperava o troco, viu entrar o amigo. Rapidamente voltou o rosto e percorreu com os olhos os livros da prateleira, — uns livros de anatomia e de estatística; — recebeu o dinheiro, guardou-o, e, de cabeça baixa, rápida como uma flecha, saiu à rua, e enfiou para cima. O sangue só lhe sossegou, quando a Rua dos Ourives ficou para trás.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXIV)

Os pares puro/brilhante e de anatomia/de estatística pressupõem

- a) atributos que descrevem objetos
- b) circunstâncias que modificam ações
- c) estados que são vivenciados em um tempo/espaço
- d) determinações que podem transferir consequências às ações

## Questão 166

*Tudo se fez sossegadamente. Palha alugou uma casinha na Rua do Príncipe, cerca do mar, ONDE METEU O NOSSO RUBIÃO, alguns*

***trastes, e o cachorro amigo. Rubião adotou a mudança sem desgosto, e, desde que lhe tornou o delírio, com entusiasmo. Estava nos seus paços de Saint-Cloud.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXV)

O trecho em destaque marca um(a):

- a) intromissão narrativa
- b) permissão para o narrador
- c) diálogo entre narrador e leitores
- d) transferência entre focos narrativos

## Questão 167

***Rubião notou que eles não o acompanharam à casa nova, e mandou-os chamar; nenhum veio, e a ausência encheu de tristeza o nosso amigo, - durante as primeiras semanas. Era a família que o abandonava. Rubião procurou recordar se lhes fizera algum mal, por obra ou por palavra, e não achou nada.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXVI)

A frase "Era a família que o abandonava" pode ser interpretada como:

- a) Uma aceitação resignada do distanciamento familiar por Rubião.
- b) Uma reflexão crítica de Rubião sobre suas ações.
- c) Uma constatação dolorosa do isolamento de Rubião.
- d) Uma expressão de alívio por Rubião sobre a nova independência.

## Questão 168

No fragmento ***Conversei com o homem; achei-lhe ideias delirantes. Conquanto não seja alienista, acho que pode ficar bom... Mas quer saber uma descoberta interessante?*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXVII), o termo sublinhado é sinônimo de

- a) Pois
- b) Portanto
- c) Embora
- d) Mesmo que

## Questão 169

***E daí, quem sabe? repetiu o Dr. Falcão na manhã seguinte. A noite não apagara a desconfiança do homem. E daí, quem sabe? Sim, não seria só simpatia mórbida. Sem conhecer Shakespeare, ele emendou Hamlet:***

***"Há entre o céu e a terra, Horácio, muitas coisas mais do que sonha a vossa vã filantropia". Ali andou dedo de amor. E não chasqueava nem lastimava nada. Já disse que era cético; mas, como era também discreto, não transmitiu a ninguém a sua conclusão.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXVIII)

O termo "chasqueava" na frase "E não chasqueava nem lastimava nada" poderia ser substituído, sem prejuízo de valor, pela palavra

- a) Dizia
- b) Reclamava
- c) Brigava
- d) Zombava

## Questão 170

***A volta de Carlos Maria e da mulher interrompeu as preocupações de D. Fernanda, relativamente a Rubião. Esta foi a bordo recebê-los, conduziu-os à Tijuca onde um velho amigo da família de Carlos Maria alugara e trastejara uma casa, por ordem dele.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXIX)

Com base no trecho acima, analise os termos destacados "a bordo" e "trastejara". Assinale a alternativa que identifica corretamente a classe gramatical de cada um deles e sua função a frase.

- a) "A bordo" é um substantivo, e "trastejara" é um verbo; ambos funcionam como adjuntos adverbiais.
- b) "A bordo" é uma locução adverbial, e "trastejara" é um verbo; "a bordo" funciona como adjunto adverbial de lugar e "trastejara" como núcleo do predicado.
- c) "A bordo" é uma locução adverbial, e "trastejara" é um adjetivo; "a bordo" funciona como adjunto adverbial de lugar e "trastejara" como predicativo do sujeito.
- d) "A bordo" é um advérbio, e "trastejara" é um verbo; "a bordo" funciona como adjunto adverbial de lugar e "trastejara" como verbo auxiliar.

## Questão 171

***- Você que tem? perguntou Maria Benedita ao marido, logo que ficaram sós.***

***- Eu? Nada. Por quê?***

***- Parecia estar aborrecido.***

*- Não, não estava aborrecido. Estava, sim, insistiu ela.  
Carlos Maria sorriu, sem responder. Maria Benedita já lhe conhecia esse sorriso especial, inexpressivo, sem ternura nem censura, superficial e pálido. Não teimou em querer saber, mordeu os beijos e retirou-se.*  
(Quincas Borba, 1891, capítulo CLXX)

Os termos sublinhados constituem, no texto,

- a) Sintagmas nominais e adjetivos, que fazem atribuições/descrições
- b) Sintagmas adjetivos e adverbiais, que fazem atribuições/descrições
- c) Sintagmas adjetivos e adverbiais, que pressupõem circunstâncias
- d) Sintagmas nominais e adjetivos, que pressupõem circunstâncias

## Questão 172

Releia o trecho:

*Como achar, porém, o nosso Rubião nem o cachorro, se ambos haviam partido para Barbacena? Oito dias antes, Rubião ESCREVERA ao Palha que o procurasse; este acudiu à casa de saúde, viu que ele raciocinava claramente, sem a menor sombra de delírio.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

Em relação à transitividade, o verbo destacado pode ser classificado como

- a) bitransitivo com complemento direto e indireto.
- b) transitivo direto com objeto direto.
- c) transitivo indireto com objeto indireto.
- d) intransitivo, sem complemento obrigatório.

## Questão 173

— *Tive uma crise mental, disse-lhe Rubião; agora estou bom, perfeitamente bom. Peço-lhe que me ponha fora daqui.*  
(Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

Em relação à referência do pronome *lhe*, destacado no período acima, pode-se afirmar:

- a) que as duas ocorrências do pronome *lhe* têm a mesma referência.
- b) que a primeira ocorrência do pronome *lhe* tem Rubião como referência.
- c) que a segunda ocorrência do pronome *lhe*, tem o interlocutor como referência.

d) que as duas ocorrências do pronome *lhe* se referem ao assunto do diálogo.

## Questão 174

***Creio que o diretor não se oporá. Entretanto, como quero deixar algumas lembranças à gente que me tem servido, e servido também ao Quincas Borba, veja se me pode adiantar cem mil-réis.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

O emprego do acento grave diante da palavra ***gente*** se deve

- a) à palavra lembrança, que exige a preposição a.
- b) ao fato de se tratar de uma expressão circunstancial.
- c) à regência do verbo deixar, que exige um dos complementos indiretos
- d) à indeterminação do pronome *algumas*, que exige a preposição a.

## Questão 175

No excerto ***Vou tratar de o fazer sair, disse ele; mas, provavelmente são precisos alguns dias (estava em vésperas do baile); não se aflija por isso; daqui A uma semana está na rua*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV), o “a” destacado expressa

- a) tempo passado
- b) movimento retroativo
- c) visão prospectiva
- d) perspectiva negativa

## Questão 176

No período ***Antes de sair, consultou o diretor, que lhe deu boas notícias do enfermo.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

O “que” presente no período acima

- a) é uma conjunção integrante.
- b) é uma conjunção subordinativa.
- c) é um pronome relativo.
- d) é uma partícula expletiva.

## Questão 177

Em relação à colocação pronominal do pronome *lhe* no período ***Antes de sair, consultou o diretor, que lhe deu boas notícias do enfermo*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV), pode-se afirmar que:

- a) é livre, uma vez que se não há condicionantes que determine uma colocação.
- b) é condicionada, visto que há a presença de um condicionante que determina a próclise.
- c) é flexível, haja vista a possibilidade de outra colocação mesmo com determinante da próclise.
- d) é estilística, já que, sem determinante, pode-se colocar o pronome antes ou depois do verbo.

## Questão 178

Releia o seguinte trecho:

***De repente, como se as sílabas houvessem ficado no ar, intactas, aguardando alguém que as pudesse entender, uniu-as, recompôs a fórmula, e proferiu-a com a mesma ênfase daquele dia em que a tomou por lei da vida e da verdade.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)

O verbo *haver*, presente no período acima, está flexionado porque está no sentido de

- a) acontecer
- b) ocorrer
- c) existir
- d) ter

## Questão 179

***Subiu, acompanhado do cão, e foi parar defronte da igreja.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)

A expressão em destaque expressa circunstância de

- a) explicação.
- b) advertência.
- c) modo.
- d) companhia

## Questão 180

***Quincas Borba, que não comia desde muitas horas, colava-se-lhe às pernas, cabisbaixo, esperando.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)

A oração introduzida pelo “que” expressa uma:

- a) restrição
- b) explicação
- c) afirmação
- d) dedução

## Questão 181

No excerto ***Sabia que era ela, quando chegou; mas, à medida que os olhos se derramavam, as reminiscências vinham vindo, mais numerosas, em bando*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV), as expressões conectivas destacadas no período acima, traduzem, respectivamente:

- a) proporção, oposição, tempo
- b) oposição, tempo, proporção
- c) tempo, proporção, oposição
- d) tempo, oposição, proporção

## Questão 182

Observe o trecho a seguir do capítulo CLXXXVIII:

***Foram a pé do Flamengo à Rua do Príncipe, três a quatro minutos. Raimundo estava na rua, mas viu gente à porta e veio abri-la. O interior da casa tinha a feição do abandono sem a fixidez e regularidade das coisas, que parecem conservar um resto da vida interrompida; era o abandono do desmazelo. Mas, por outro lado, o transtorno dos móveis da sala exprimia bem o delírio do morador, suas ideias tortas e confusas.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXVIII)

A figura de linguagem que predomina no trecho sublinhado é a:

- a) Metáfora
- b) Antítese
- c) Hipérbole
- d) Personificação

## Questão 183

Observe o trecho a seguir do capítulo CLXXXVIII:

*Tinha alguma coisa, respondeu esta, quando chegou de Minas; **MAS** parece que estragou tudo. Olhe, levante o vestido que o chão parece que não se varre há um século.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXVIII)

O conectivo em destaque carrega valor semântico de:

- a) Oposição
- b) Adição
- c) Tempo
- d) Dúvida

## Questão 184

Observe o seguinte trecho:

*Tinham ambas os vestidos apanhados, para evitar a mácula da poeira; mas Sofia acrescentou a essa precaução a agitação viva, contínua e impaciente da ventarola, como pessoa que sufocasse naquela atmosfera.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXVIII)

A palavra sublinhada refere-se ao valor semântico:

- a) Finalidade
- b) Conclusão
- c) Adição
- d) Concessão

## Questão 185

Observe o seguinte trecho:

***QUANDO** D. Fernanda cessou de acariciá-lo, e levantou o corpo, ele ficou a olhar para ela, e ela para ele, tão fixos e tão profundos, que pareciam penetrar no íntimo um do outro.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXVIII)

A palavra destacada refere-se ao valor semântico:

- a) Concessão
- b) Temporal
- c) Conclusão

d) Adição

Leia os fragmentos abaixo e responda as questões seguintes:

*Rubião, logo que chegou a Barbacena e começou a subir a rua que ora se chama Tiradentes, exclamou parando:*

*-Ao vencedor, as batatas!*

*Tinha-as esquecido de todo, a fórmula e a alegoria. De repente, como se as sílabas houvessem ficado no ar [...] (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)*

## Questão 186

*-Ao vencedor, as batatas!* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)

Para Rubião, a frase simboliza:

- a) A vida e os problemas.
- b) A felicidade
- c) A tristeza e a insatisfação
- d) A luta e a vitória

## Questão 187

*Tinha-as esquecido de todo, a fórmula e a alegoria.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)

A fala do narrador indica que:

- a) Rubião não sabia mais escrever.
- b) Rubião não lembrava das letras.
- c) Na verdade Rubião não conhecia a frase.
- d) Por um tempo, Rubião esquecera da frase e do conceito a ela relacionado.

## Questão 188

Leia o fragmento:

***Quincas Borba, que não comia desde muitas horas [...]*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

É correto dizer que o conectivo sublinhado é um(a):

- a) Conjunção
- b) Advérbio
- c) Pronome relativo
- d) Partícula de realce

## Questão 189

Leia o trecho a seguir:

***Sabia que era ela, quando chegou; mas, à medida que os olhos se derramavam, as reminiscências vinham vindo, mais numerosas, em bando. Não via ninguém; uma janela, à esquerda, parecia ter alguém que espiava. Tudo o mais deserto.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

Com base no trecho acima, analise a formação das palavras "reminiscências" e "deserto". Assinale a alternativa que identifica corretamente o processo de formação de cada uma dessas palavras:

- a) "Reminiscências" é formada por derivação sufixal, e "deserto" é formada por derivação prefixal.
- b) "Reminiscências" é formada por derivação parassintética, e "deserto" é formada por composição por justaposição.
- c) "Reminiscências" é formada por derivação sufixal, e "deserto" é uma palavra primitiva.
- d) "Reminiscências" é formada por composição por justaposição, e "deserto" é formada por derivação sufixal.

## Questão 190

***[A] palavra deu-lhe o sentido vago da luta E da vitória.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCIV)

A opção que apresenta corretamente o valor semântico do termo em destaque é:

- a) Oposição
- b) Concessão
- c) Finalidade
- d) Adição

## Questão 191

Leia o trecho a seguir:

***Subiu, acompanhado do cão, e foi parar defronte da igreja.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCV)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa que apresente uma possível reescrita da frase incluindo um aposto explicativo para o termo "cão":

- a) Subiu, acompanhado do cão e do gato, e foi parar defronte da igreja.
- b) Subiu, acompanhado do cão, um labrador, e foi parar defronte da igreja.
- c) Subiu, acompanhado do cão que era muito fiel, e foi parar defronte da igreja.
- d) Subiu, acompanhado do cão, um dos seus melhores amigos, e foi parar defronte da igreja.

## Questão 192

No trecho [...] ***Vagaram sem destino. O estômago de Rubião interrogava, exclamava, intimava; por fortuna, o delírio vinha enganar a necessidade com os seus banquetes das Tulherias*** [...] (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCVII), o uso excessivo dos verbos “interrogava”, “exclamava” e “intimava” provoca qual efeito semântico?

- a) Ênfase na agitação do estômago de Rubião.
- b) Confusão na interpretação do leitor.
- c) Redução da expressividade do texto.
- d) Contraste entre necessidade e delírio.

## Questão 193

Leia o trecho a seguir e escolha a alternativa correta.

***Vagaram sem destino. O estômago de Rubião interrogava, exclamava, intimava; por fortuna, o delírio vinha enganar a necessidade com os seus banquetes das Tulherias. Quincas Borba é que não tinha igual recurso. E toca a andar acima e abaixo. Rubião, de quando em quando, sentava-se no lajedado, e o cão trepava-lhe às pernas, para dormir a fome; achava as calças molhadas, e descia; mas tornava logo a subir, tão frio era o ar da noite, já noite alta, já noite morta. Rubião passava-lhe as mãos por cima, resmungando algumas palavras magras.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCVII)

Com base na interpretação geral do livro e da situação dos personagens representados no capítulo CXCVII, qual é o principal motivo pelo qual Rubião desce do lajedo durante a noite?

- a) Para encontrar comida.
- b) Para evitar que o cão suba novamente.
- c) Porque suas calças estão molhadas.
- d) Devido ao frio intenso da noite.

## Questão 194

Observe o primeiro parágrafo do capítulo CXCVII onde se lê: ***O estômago de Rubião interrogava, exclamava, intimava, por fortuna, o delírio vinha enganar a necessidade com os seus banquetes das tulherias.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCVII)

De maneira interpretativa o que corresponde a este trecho?

- a) O estômago de Rubião só interrogava, exclamava, intimava por estar delirando.
- b) Rubião delirava almejando fortuna.
- c) Rubião estava com fome e foi numa confeitaria enganar o estômago.
- d) O estômago de Rubião estava reclamando e entrou em delírio imaginando os banquetes que ali eram servidos.

## Questão 195

Considerando o trecho ***O cão, morto de fome e de fadiga*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCVII), identifique a figura de linguagem correspondente.

- a) Hipérbole.
- b) Disfemismo.
- c) Polissíndeto.
- d) metonímia.

## Questão 196

No sintagma ***não entendia aquela odisseia*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CXCVII), tomando como referência a intertextualidade, trata-se da alternativa que comenta acerca dessa analogia:

- a) Tempo percorrido.
- b) A guerra de Tróia.

- c) O heroísmo épico.
- d) As dificuldades enfrentadas por Ulisses ao retornar para casa.

## Questão 197

*O que lhe doía à mulher não era tanto o mal do homem, nem ainda a surriada; Mas a parte que teve nesta o filho, — a mesma criança que o homem salvara da Morte.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXIII)

Com base no trecho acima, assinale a alternativa que identifica corretamente o uso da crase:

- a) O uso da crase em "à mulher" está correto, pois indica a fusão da preposição "a" com o artigo definido feminino "a".
- b) O uso da crase em "à mulher" está incorreto, pois a preposição "a" não deve ser usada com o artigo definido feminino "a".
- c) O uso da crase em "à mulher" está correto, pois indica a fusão da preposição "a" com o pronome feminino "a".
- d) O uso da crase em "à mulher" está incorreto, pois a crase deve ser usada apenas antes de palavras masculinas.

## Questão 198

*Afinal, contentou-se de pôr todas as culpas em si. Se tivesse tido mais cuidado, o pequeno não haveria saído, e não entraria na troça. Tremia de quando em quando, e estava inquieta. O marido pegou na cabeça do filho, e deu-lhe dois beijos.* (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXIII)

No trecho "Se tivesse tido mais cuidado, o pequeno não haveria saído, e não entraria na troça", identifique a oração subordinada e a sua classificação:

- a) "Se tivesse tido mais cuidado" é uma oração subordinada adverbial causal.
- b) "Se tivesse tido mais cuidado" é uma oração subordinada adverbial condicional.
- c) "O pequeno não haveria saído" é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) "E não entraria na troça" é uma oração subordinada adverbial consecutiva.

## Questão 199

Nos textos narrativos, as obras se desenvolvem no tempo, um fato se sucede a outro, como sequências temporais, que podem ser realizadas por verbos nos

tempos do pretérito do modo indicativo. O tempo verbal escolhido pelo autor exerce uma relação de sentindo entre o texto e os fatos que estão sendo narrado.

Observe o trecho a seguir e responda à questão:

***O que lhe doía à mulher não era tanto o mal do homem, nem ainda a surriada; mas a parte que teve nesta o filho, - a mesma criança que o homem salvara da morte.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CLXXXIII)

O intuito do autor ao escolher usar o verbo “salvara” no pretérito mais-que-perfeito do indicativo foi para estabelecer uma relação de sentindo para o leitor de:

- a) Um acontecimento contínuo e de ações frequentes.
- b) Um fato concluído.
- c) Um fato que retoma a um acontecimento ainda mais anterior aos fatos narrados.
- d) Transmitir uma ação ações que foram interrompidas.

## Questão 200

Observe o capítulo CC da obra de Machado de Assis:

***Poucos dias depois morreu... Não morreu súdito nem vencido. Antes de principiar a agonia, que foi curta, pôs a coroa na cabeça, - uma coroa que não era, ao menos, um chapéu velho ou uma bacia, onde os espectadores palpassem a ilusão. Não, senhor; ele pegou em nada, levantou nada e cingiu nada; só ele via a insígnia imperial, pesada de ouro, rútila de brilhantes e outras pedras preciosas. O esforço que fizera para erguer meio corpo não durou muito; o corpo caiu outra vez; o rosto conservou porventura uma expressão gloriosa.***

***- Guardem a minha coroa, murmurou. Ao vencedor ...***

***A cara ficou séria, porque a morte é séria; dois minutos de agonia, um trejeito horrível, e estava assinada a abdicação.*** (Quincas Borba, 1891, capítulo CC)

Pode-se afirmar que a expressão "**meio corpo**" é um exemplo de:

- a) Metáfora, pois compara o esforço físico com uma parte do corpo.
- b) Pleonasma, pois repete uma ideia já expressa anteriormente.
- c) Eufemismo, pois suaviza a descrição de um momento doloroso.
- d) Metonímia, pois utiliza uma parte do corpo para representar a pessoa inteira.

## Questão 201

No trecho *O Cruzeiro, que a linda Sofia não quis fitar, como lhe pedia Rubião, está assaz alto para não discernir os risos e as lágrimas dos homens* (Quincas Borba, 1891, capítulo CCI), a expressão "como lhe pedia Rubião" indica:

- a) Um adjunto adnominal.
- b) Uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- c) Uma oração subordinada adverbial final.
- d) Uma oração subordinada substantiva completiva nominal.

# Gabarito

LITERATURA E VESTIBULAR:  
Machado de Assis na UERJ 2025

<b>Número</b>	<b>Alternativa</b>
Questão 1	C
Questão 2	B
Questão 3	D
Questão 4	A
Questão 5	B
Questão 6	C
Questão 7	D
Questão 8	C
Questão 9	A
Questão 10	C
Questão 11	B
Questão 12	A
Questão 13	C
Questão 14	B
Questão 15	C
Questão 16	B
Questão 17	D
Questão 18	A
Questão 19	C
Questão 20	B
Questão 21	B
Questão 22	C
Questão 23	B
Questão 24	A
Questão 25	B
Questão 26	D
Questão 27	D
Questão 28	C
Questão 29	C
Questão 30	B
Questão 31	D
Questão 32	C
Questão 33	C
Questão 34	C
Questão 35	A
Questão 36	D
Questão 37	B
Questão 38	A
Questão 39	C
Questão 40	D

LITERATURA E VESTIBULAR:  
Machado de Assis na UERJ 2025

Questão 41	A
Questão 42	D
Questão 43	B
Questão 44	A
Questão 45	D
Questão 46	C
Questão 47	B
Questão 48	C
Questão 49	A
Questão 50	D
Questão 51	C
Questão 52	C
Questão 53	C
Questão 54	D
Questão 55	C
Questão 56	A
Questão 57	D
Questão 58	D
Questão 59	B
Questão 60	B
Questão 61	C
Questão 62	B
Questão 63	D
Questão 64	C
Questão 65	C
Questão 66	A
Questão 67	B
Questão 68	C
Questão 69	C
Questão 70	C
Questão 71	A
Questão 72	D
Questão 73	B
Questão 74	C
Questão 75	B
Questão 76	A
Questão 77	A
Questão 78	A
Questão 79	A
Questão 80	B
Questão 81	B
Questão 82	D
Questão 83	B

LITERATURA E VESTIBULAR:  
Machado de Assis na UERJ 2025

Questão 84	C
Questão 85	A
Questão 86	B
Questão 87	D
Questão 88	C
Questão 89	A
Questão 90	C
Questão 91	A
Questão 92	B
Questão 93	C
Questão 94	D
Questão 95	A
Questão 96	C
Questão 97	C
Questão 98	D
Questão 99	A
Questão 100	B
Questão 101	A
Questão 102	D
Questão 103	A
Questão 104	A
Questão 105	A
Questão 106	C
Questão 107	A
Questão 108	A
Questão 109	C
Questão 110	C
Questão 111	B
Questão 112	A
Questão 113	D
Questão 114	B
Questão 115	C
Questão 116	B
Questão 117	D
Questão 118	D
Questão 119	B
Questão 120	A
Questão 121	C
Questão 122	A
Questão 123	B
Questão 124	D
Questão 125	C
Questão 126	A

LITERATURA E VESTIBULAR:  
Machado de Assis na UERJ 2025

Questão 127	B
Questão 128	A
Questão 129	D
Questão 130	A
Questão 131	C
Questão 132	B
Questão 133	A
Questão 134	A
Questão 135	A
Questão 136	B
Questão 137	A
Questão 138	C
Questão 139	B
Questão 140	C
Questão 141	A
Questão 142	C
Questão 143	B
Questão 144	B
Questão 145	A
Questão 146	D
Questão 147	A
Questão 148	C
Questão 149	B
Questão 150	B
Questão 151	B
Questão 152	B
Questão 153	C
Questão 154	B
Questão 155	C
Questão 156	C
Questão 157	A
Questão 158	C
Questão 159	C
Questão 160	C
Questão 161	D
Questão 162	B
Questão 163	B
Questão 164	B
Questão 165	A
Questão 166	C
Questão 167	C
Questão 168	C
Questão 169	D

LITERATURA E VESTIBULAR:  
Machado de Assis na UERJ 2025

Questão 170	B
Questão 171	A
Questão 172	A
Questão 173	A
Questão 174	C
Questão 175	C
Questão 176	C
Questão 177	B
Questão 178	D
Questão 179	D
Questão 180	B
Questão 181	D
Questão 182	A
Questão 183	A
Questão 184	A
Questão 185	B
Questão 186	D
Questão 187	D
Questão 188	C
Questão 189	C
Questão 190	D
Questão 191	B
Questão 192	A
Questão 193	D
Questão 194	D
Questão 195	A
Questão 196	D
Questão 197	A
Questão 198	B
Questão 199	C
Questão 200	D
Questão 201	B

## **SOBRE OS ORGANIZADORES:**

### **Charleston de Carvalho Chaves**

Professor Adjunto de Língua Portuguesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pós-Doutor (2019) em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Língua portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisador do grupo NUPES - UFRJ - a partir dos pressupostos teóricos da Semiótica Discursiva (Greimasiana). Líder do Grupo de Pesquisa / Estudos (GELD - UERJ) - Grupo de Estudos em Língua e Discurso e também do Grupo de Pesquisa / Estudos (GEM - UERJ) - Grupo de Estudos Morfossintáticos da Língua Portuguesa. Coordenador do Projeto de Extensão “Metodologia para Análise de Textos no Ensino de Língua Portuguesa”. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4673-9863>

### **Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira**

Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2005), instituição onde também concluiu mestrado (2009) e doutorado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa (2013). Atualmente é professora associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, atuando no Ensino Básico no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ), desde março de 2015. É orientadora de Iniciação Científica e coordenadora do projeto de extensão "Rodas de leitura Lélia Gonzalez" e “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior – DEAES UERJ”, ambos vinculados ao CAp-UERJ. Se dedica à divulgação de concepções interdisciplinares na área de Língua, Linguística e Literaturas, sobretudo a partir de questões de identidades socialmente apagadas. Como pesquisadora, possui como escopo teórico o "texto" e suas diferentes interfaces pragmáticas, gramaticais, estilísticas e dos estados da arte, sobretudo das experiências identitárias negras em suas literaturas. Foi bolsista de mestrado da FAPERJ, de doutorado da CAPES e fez parte do Programa Nacional de Pós Doutorado em 2014, com bolsa do CNPQ. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2593-5940>

### **Wellington Silva Santana de Oliveira**

Graduando em Letras na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ). Integra, como bolsista (PIBIC-CNPq), o quadro de pesquisadores do projeto de pesquisa "Intersecções teóricas e práticas de Língua Portuguesa, Linguística e Literatura na metodologia de ensino do português", coordenado pela Profa. Dra. Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira. É membro da equipe do projeto de extensão "Café com Método: Estratégias de popularização do pensamento científico aplicado aos estudos de linguagens", coordenado pela Profa. Dra. Silvia Guimarães (CAp-UERJ), do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior” e do projeto de extensão “Rodas de Leitura Lélia Gonzalez: confluências de Língua e Literatura para uma formação cidadã no Ensino Básico”, estes dois últimos coordenados pela Profa. Dra. Hilma Ribeiro. Foi membro voluntário do projeto de pesquisa "O sujeito diaspórico em neonarrativas de escravidão contemporâneas", coordenado pela Profa. Dra. Shirley Carreira (UERJ/FFP). Foi bolsista de extensão do Laboratório de Formação Permanente em Letras: ações coletivas, docência e ensino (LABLETRAS/UERJ), coordenado pelo Prof. Dr. Marcos Wiedemer. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-0980-8508>

## **SOBRE OS AUTORES:**

### **Alexandre Batista**

Possui graduação em Letras pela Universidade Salgado de Oliveira (2005), Mestrado e Doutorado em Letras Vernáculas (Área Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É coordenador do Curso de Licenciatura em Letras do Centro Universitário Geraldo Di Biase, onde também foi coordenador de pós-graduação lato-sensu em Língua Portuguesa e diretor adjunto do Colégio de Aplicação. Foi professor-coordenador do PIBID, com o projeto “Otimização do uso do livro didático de Língua Portuguesa no Ensino Médio”. É professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação em Escolas Públicas e Privadas na Região Sul Fluminense. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Semântica e Pragmática da Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: metacognição, intersubjetividade referencial, fenômenos dêiticos e ensino de língua portuguesa.

### **Aleska Hessel Cabral**

Graduanda em Bacharelado e Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atualmente, é bolsista de EIC (Estágio Interno Complementar) pelo "Programa de Iniciação Acadêmica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro" - PROINICIAR UERJ.

### **Amanda Alves Soares**

### **Beatriz Elidia Cunha e Silva Chaves**

### **Bianca Macedo**

Doutoranda em Literatura Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestra em Literatura Portuguesa pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É pós-graduada em Literatura Portuguesa pelo Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pós-graduada em Língua Portuguesa pela Universidade São Luís. Integra o corpo editorial da PALIMPSESTO (Revista do Corpo Discente do Programa de Pós-graduação em Letras da UERJ). É Membro do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, coordenado pela Profa. Dra. Hilma Ribeiro.

### **Bruno Langame**

Graduando em Letras – Português/Inglês na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ). Faz parte, como membro voluntário, do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, coordenado pela Profa. Dra. Hilma Ribeiro.

### **Christiane dos Santos Bezerra**

### **Claudia Oliveira**

Graduanda em Pedagogia na Faculdade de Educação da Baixada Fluminense da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FEBF/UERJ). Compõe o quadro de membros do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, sob coordenação da Profa. Dra. Hilma Ribeiro.

### **Daniela Barbosa Ribeiro**

Mestre em Teoria Literária pelo Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Graduada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente, é graduanda em Letras – Português/Francês pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É bolsista de EIC (Estágio Interno Complementar) pelo Programa de Formação de Tradutores: Prática de Tradução - FORTRALIT da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ.

### **Ellen Brito**

### **Elisa Andrade Costa**

Possui graduação em Letras - Português e Inglês pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2000) e mestrado em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2016). Atualmente é professora na Universidade Geraldo de Biasi e professora da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro. Atua em redes particulares de Ensino Superior, Pré-vestibular, Ensino Médio e concursos nas áreas de Literaturas portuguesa e brasileira, redação e gramática da língua portuguesa

### **Fernanda Lima**

### **Gabriela Barros**

### **Isabella Figueiredo**

### **Julia Nascimento**

Graduanda em Letras na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. É membro de equipe do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior” e do projeto de extensão “Rodas de Leitura Lélia Gonzalez: confluências de Língua e Literatura para uma formação cidadã no Ensino Básico”, ambos vinculados ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAp/UERJ, e sob coordenação da Profa. Dra. Hilma Ribeiro.

### **Julliana Cunha**

Graduanda em Letras – Português/Literatura na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É bolsista de extensão do GEPAC – Grupo de Estudos e Pesquisas em Autismo e Intervenções Assistidas por Cães vinculado à Faculdade de Formação de Professores da UERJ e coordenado pela Profa. Ma. Vanessa Breia (FFP/UERJ). É membro voluntária do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, coordenado pela Profa. Dra. Hilma Ribeiro (CAp/UERJ).

### **Leticia da Silva Melo**

Graduanda em Letras – Português/Inglês na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/FFP). É bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-CNPq), onde desenvolve pesquisas acerca da narrativa intermediária no Rio de Sinai Sganzerla, sob orientação da Profa. Dra. Maria Cristina Cardoso Ribas (UERJ/FFP). É membro de equipe do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior – DEAES UERJ”.

### **Luiz Henrique de Almeida**

Graduando em Letras na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Compõe a equipe do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior” - CAp/UERJ.

### **Lucinda Domingues**

### **Maria Estela Nunes de Sousa**

Graduanda em Letras – Português/Inglês na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É membro de equipe do Projeto de Extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, vinculado ao CAp-UERJ.

### **Mônica de Souza Pinto**

Graduanda em Filosofia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É membro do projeto de extensão “Metodologias para análise de textos no ensino de língua portuguesa”, coordenado pelo Prof. Dr. Charleston de Carvalho Chaves.

### **Nathaly França**

Graduanda em Letras na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. É membro do projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, do CAp/UERJ), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira (CAp/UERJ).

### **Renata da Silva**

Graduanda em Letras no Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ILE/UERJ).

### **Rosane Monteiro**

### **Ruan Coutinho**

Graduando em Letras – Português/Literatura na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ). Atua como membro de equipe no projeto de extensão “Língua, Literatura e Cidadania: democratizando o acesso ao Ensino Superior”, que visa contribuir para o acesso de alunos das classes menos favorecidas à universidade pública, sob orientação da Professora Doutora Hilma Ribeiro.

### **Sandy Vidal Bastos**

### **Sueli dos Santos**

Graduanda em Letras no Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É membro da equipe do projeto de extensão “Metodologias para análise de textos no ensino de língua portuguesa”, coordenado pelo Prof. Dr. Charleston Chaves.

### **Thayane Silva da Motta Furtado**

“Não se trata, portanto, de loucura o que as ações dos projetos de extensão que culminaram na elaboração deste material oferecem, mas sim de amor. Pela língua portuguesa, pela literatura, por Machado de Assis e, finalmente, pelos estudantes.

Eis um livro importante para “outrificar” a condição dos alunos: de discentes do ensino médio, tornam-se graduandos a iniciar a vida acadêmica no ensino superior. É essa a proposta do livro organizado por Hilma Ribeiro, Charleston Chaves e Welington Oliveira.”

*Bruno Lima*

